RJ SUPEROU NOVA IORQUE EM CRIMES

A Ironia sempre de corpo presente. O castigo anda a cavalo, principalmente para os mentirosos. E foi assim que quando o delegado José Roberto Vieira desmentia os noticiários da imprensa sobre os crimes ali realizados, chegava à polícia de mais dois. Ele também afirmou que estamos com recorde mundial de assassínios dolosos. Leia na página 5

DELEGACIA DE NEVES É UM AUTÊNTICO AÇOUGUE

Pela tatuagem reconheceu o corpo do mano — Fora preso e desapareceu da Delegacia — Também um outro preso, o "Perninha", sumiu misteriosamente — Colegas de Válter confirmaram a tatuagem — Enquanto isso, outros corpos aparecem no IML — Na página 8

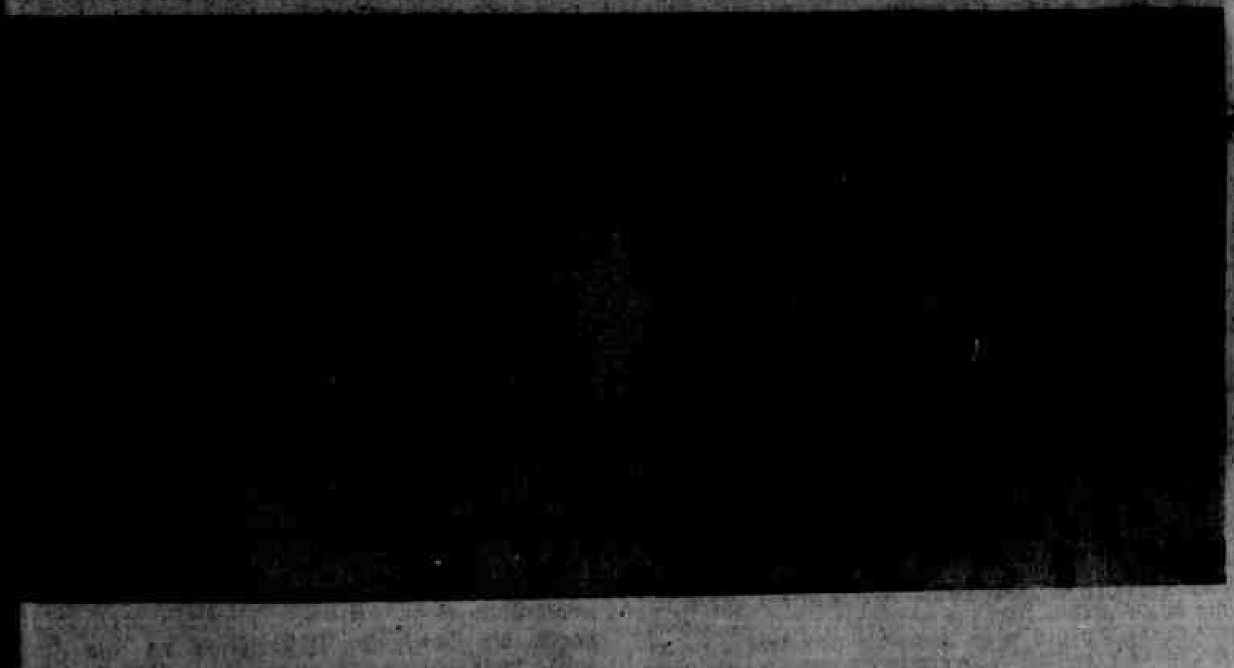
LUTA DEMOCRATICA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

ANO XXII — Sábado, 10-1-76 — N.º 6.972

Estatística cada vez maior

POLICIAL FUZILADO NO ASSALTO AO BAR



O comerciante assassinado, Manoel Amâncio Cabral

Kombi de cigarros fazia entregas — Motorista foi rendido por três bandidos — Detetive fez menção de sacar a arma quando recebeu um balaço no pescoço — O quarto assaltante estava de paquera no interior do estabelecimento comercial e foi o autor do disparo — Fugiram sem nada levar — Turmas de colegas da vítima, lotados na DV-Norte e 31.ª Delegacia vasculham toda a região —— Página 8.

Família fez justiça com as próprias mãos

O assassinato de um motorista estava sendo visto pela polícia como a resultante de uma guerra entre traficantes de tóxicos — Após alguns depoimentos as autoridades passaram a aceitar a versão de que ele fora morto por vingança de parentes de um homem que atropelara — Página 5

DRF fará levantamento de todos os assaltos

Diretor do DGPC proíbe Delegacia de Roubos e Furtos de prestar esclarecimentos à imprensa sobre as investigações — Traficante preso em Manguinhos fornecia maconha aos assaltantes do Bamerindus — Moradores da favela dificultam o trabalho policial, acobertando os marginais — Vigilantes que estavam de serviço, na Universidade, poderão ser presos — Pág. 5

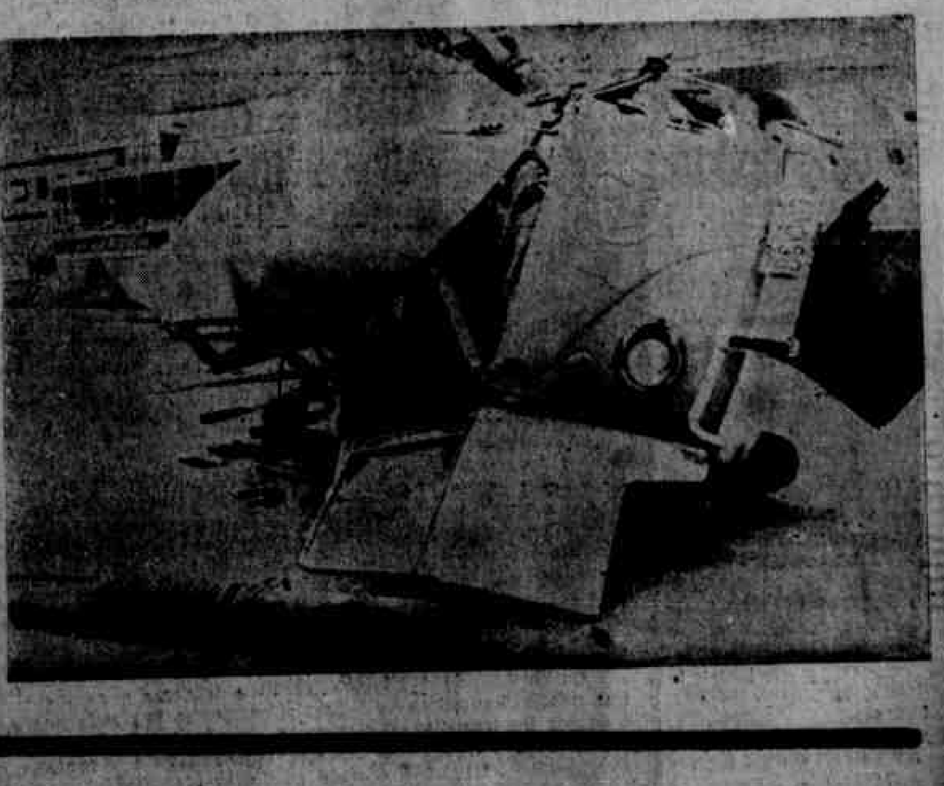
PISTOLEIRO MATOU O COMERCIANTE

Antes de fugir ameaçou exterminar toda a família da vítima — Estava no balcão quando o bandido pediu um maço de cigarros — Sacou o revólver e atirou — Atingido no peito, morreu no local — Leia detalhes na página 5

O desconhecido encontrado morto no quintal da residência

Engarrafamento na Av. Brasil

Um grande engarrafamento registrou-se ontem de manhã, na pista de subida da Av. Brasil nas imediações do Bob's, devido à colisão ocorrida entre o táxi placa, GB TB-0590 dirigido por Anildo José Cruz, a Kombi placa, ... GB BG-9074 dirigida por Sidnei Antunes dos Santos e o caminhão do DER placa, GB JB-1174 dirigido por Abelardo de Abreu Pimenta. A Kombi virou sanduíche ficando parcialmente destruída.



Homem preto morto na estrada deserta

Ainda caminhou vários metros para tombar sem vida nos fundos de um quintal — Moradores ouviram muitos tiros — De cor parda e 30 anos presumíveis — Motivos ignorados — Polícia investiga — Leia na página 5

ESTUDANTES DOS EUA EM VISITA AO BRASIL

Cinco professores e 16 estudantes da "Kansas State University" conheceram os programas que a Sudene vem realizando na região nordestina. Eles vieram a Recife sob coordenação do Departamento de Educação da Universidade Federal de Pernambuco. Em seu roteiro de visitas ao Brasil foi incluída uma viagem a Manaus.

No Auditório Humberto de Alencar Castelo Branco, os universitários norte-americanos ouviram explanação sobre os programas da agência nordestina de desenvolvimento, ilustrada com projeções de "slides". No final, formularam perguntas reveladoras do seu interesse em torno da realidade econômica do Brasil, com ênfase nos problemas do Nordeste.

Agricultura (produtos básicos); industrialização (quais os setores que mais se desenvolveram a partir da criação da Sudene, em 1960); irrigação na região do São Francisco e incentivos fiscais foram alguns dos destaques das perguntas formuladas pelos alunos e professores da "Kansas State University".

A turma visitante é constituída de estudantes de agronomia e veterinária. Faz viagem de estudos, patrocinada pela KSU e por eles próprios. Além do Brasil, visitaram Bogotá, capital da Colômbia. Viajam sob a coordenação do professor Clyde Wasson.

Na Sudene, além de exposição e projeção de "slides", conheceram a biblioteca da autarquia (22 000 volumes sobre o Nordeste) e receberam publicações referentes a oportunidades de investimentos, catálogos de exportação e turismo.

MISSÃO JAPONESA FARÁ CONTATOS COM A SUDENE

Missão de estudos sobre o planejamento de um complexo industrial-portuário, em Suape, chegará ao Recife, dia 17 do corrente, para contatos com a Sudene e o Diper, demorando-se no Nordeste cerca de uma semana.

A informação foi prestada pelo cônsul-geral do Japão, diplomata Tadashi Iwara, ao superintendente da Sudene, engenheiro José Lins Albuquerque, acrescentando que a missão estará composta de 10 técnicos. Eles partiram de Tóquio ontem, sexta-feira, chegando ao Rio de Janeiro hoje. Irão a Brasília e São Paulo e, a 17, estarão na capital pernambucana.

CONTATOS

Amplo programa de contatos está sendo articulado para a missão nipônica, junto aos Ministérios da Indústria e Comércio, Minas e Energia, do Interior e Secretaria do Planejamento e Coordenação, Petrobrás e Sunaman, além da Sudene e o Diper.

Os entendimentos abordarão a viabilidade da indústria petrolífera, em Suape, e o significado desse projeto, dentro do desenvolvimento do Nordeste e do Plano Nacional de Desenvolvimento.

Na Sudene, os contatos serão efetivados na segunda-feira, 19, inicialmente com o superintendente José Lins Albuquerque e, em seguida, com os Departamentos de Serviço Básico e Indústria e Comércio.

O programa da missão japonesa está sendo elaborado, a nível da Sudene, pelo técnico Zildo Rocha, chefe da Divisão de Controle Externo, da Coordenação de Planejamento Operativo.

Para contatos iniciais, já estiveram na Agência Nordestina de Desenvolvimento os diplomatas Hajime Saito e Hiroshi Hiquchi, do Consulado Geral do Japão no Recife.

GOVERNO ENTREGA PRIMEIRA OBRA RODOVIÁRIA DE 1976

Com a presença do ministro Dirceu Nogueira, dos Transportes; do governador do Estado de Goiás, Irapuã Costa Júnior; do diretor-geral do DNER, engenheiro Ademar Ribeiro da Silva, e outras autoridades, foi entregue ao tráfego, ontem, o trecho Rio Verde-Goiânia, na BR-060, com 225 quilômetros de extensão, que irá estabelecer a ligação pavimentada do sudoeste goiano com a capital de Goiás e com Brasília.

A solenidade da abertura oficial da nova rodovia foi realizada na localidade de Guapó, a 30 quilômetros de Goiânia, às 10 horas da manhã.

BRASÍLIA - CUIABÁ

O trecho Rio Verde-Goiânia complementa a ligação asfaltada da Capital Federal com Cuiabá, por meio de uma conexão com a BR-364, além de promover um elo entre duas cidades importantes do interior goiano: Rio Verde e Jataí.

A nova ligação, agora entregue oficialmente ao tráfego, serve uma região onde a cultura de cereais, como o arroz e o milho, ocupa lugar de destaque, além da produção de algodão e soja. Também a pecuária merece registro especial, bem como seus derivados.

Integrando o traçado da BR-060, o novo trecho faz parte de uma rodovia que liga o Brasil ao Paraguai, após percorrer 1.281 quilômetros, passando por Anápolis, Goiânia, Rio Verde, Jataí, Campo Grande e Bela Vista, onde faz fronteira com o país vizinho.

BRASILEIRO DIRIGE CENTRO INFORMATIVO

Nomeado pelo secretário-geral Kurt Waldheim para dirigir o Centro de Informações das Nações Unidas em Sidnei, Austrália — cujos serviços cobrem não apenas esse país, mas também os territórios da Nova Zelândia e de Fiji —, o jornalista brasileiro Gilberto Rizo assumirá o seu novo posto durante a última semana do mês em curso (mais provavelmente no dia 23), sendo esta a segunda vez que dirige um Centro de Informações da ONU, pois já desempenhara idêntica função em Buenos Aires, de 1969 a 1972.

Paredão protegerá cidade

Em ritmo de 24 horas por dia estão se desenvolvendo os trabalhos de construção da Barragem de Carpina, a 18 quilômetros daquela cidade da Zona da Mata de Pernambuco, empregando, no momento, cerca de 250 operários, número que deverá ser duplicado até o fim do mês. O paredão (que protegerá o Grande Recife das enchentes) terá altura máxima de 60 metros, comprimento total de 950 metros, largura de escoamento (parte superior) de 8 metros, podendo acumular um volume de 295 milhões de metros cúbicos dágua. Contará, ainda, com um vertedor de serviço (para escoamento das águas) e um outro, de emergência, além de três diques. Na primeira fase, serão construídos os vertedouros, o que permitirá, na segunda, o desvio do rio Capibaribe.

CNPQ vê áreas prioritárias do Nordeste

Áreas prioritárias nordestinas de agricultura e medicina tropical, meteorologia, habitação, informação/documentação e fontes não convencionais de energia poderão receber assistência técnica e científica do Conselho Nacional de Pesquisa Científica (CNPS), da França, através do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ).

Recentemente, esses dois organismos firmaram acordo para intensificar a colaboração entre o Brasil e a França, com um objetivo: pesquisas básicas no campo da ciência e da tecnologia.

SUPERVISOR

Para verificar a viabilidade daquela assistência à região, em projetos da ..... SUDENE, encontra-se em Recife o sr. Mário Guamão Berard, supervisor do Programa Trópico Semi-Árido do CNPQ, que já realizou contatos com o superintendente José Lins Albuquerque.

Aquele representante deverá visitar, também, o Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte e Minas Gerais, para no próximo dia 15 definir as bases da assistência pretendida pela ..... SUDENE.

Petrobrás exporta cimento

A Petrobrás, através do seu Departamento Comercial — DECOM, vai exportar, para a Bolívia, um total de dois milhões e setecentos mil dólares em cimento asfáltico. O prazo de entrega do produto foi estipulado em um ano, podendo ser reduzido para seis meses.

Esta transação é conseqüência de gestões desenvolvidas pela empresa brasileira junto a entidades governamentais bolivianas, que resultaram na assinatura de um termo de compromisso com o Serviço Nacional de Caminos daquele país. Além da quantidade já contratada, o acordo poderá contemplar ainda volumes adicionais de cimento asfáltico.

AVICULTURA CONTA QUE 1976 SERÁ UM BOM ANO

Está previsto que o ano de 1976 será um dos melhores para a avicultura nacional, especialmente para a gaúcha, tendo em vista as grandes perspectivas de exportação que se abrem com o destacado interesse demonstrado pelos países árabes em adquirir frangos congelados e aves em nosso País

— Faustino Pereira Branco, presidente da Associação Gaúcha de Avicultura, declarou que este ano não haverá excedentes sem comercialização na avicultura, o que por si só se constitui numa garantia para os avicultores.

Ainda no mês em curso, o Rio Grande do Sul deve iniciar sua escalada de exportação de 300 toneladas de frango congelado para os árabes, quantidade essa que, a partir de março, poderá estar elevada para 1.000 toneladas. Auto-suficiente na produção de frangos de corte, o Estado sulino espera aumentar este ano sua produção média de 50.000 unidades anuais. Com relação aos ovos, porém, dificilmente encontrará meios de participar do mercado de exportação em condições de atender às exigências, já que produz apenas metade do que precisa para seu próprio consumo.

Embora otimistas, os gaúchos não deixam de lembrar que a avicultura nacional padece de uma série de limitações que impede um crescimento acelerado, principalmente no que se refere aos insumos para a produção e ao item alimentação das aves. O milho, por exemplo, subiu mais de 80 por cento e ano passado e, por ser o principal ingrediente na alimentação das aves, deixou os produtores em dificuldades para conseguirem alguma rentabilidade em suas atividades.

EXPORTAÇÃO

Na reunião que manteve com o secretário de Agricultura de São Paulo, Pedro Tassinari, o ministro Severo Gomes, da Indústria e do Comércio, debateu a retomada das exportações brasileiras de cana-de-açúcar e café, com destaque para as providências tomadas para a recuperação dos cafezais atingidos pelas últimas geadas, tendo sido lembrado que as perspectivas de aumento de preços no mercado internacional do café colocam o Brasil numa posição favorável no tocante à recuperação total da cafeicultura.

CARNE

Os supermercados confirmaram ontem que somente a partir de segunda-feira é que a carne poderá baixar de preço. Isso na dependência de os frigoríficos passarem a entregar o traseiro a Cr$ 10,80 e o dianteiro a Cr$ 8,80 no máximo. Caso os atacadistas mantenham sua posição contrário, os supermercados atenderão ao pedido da Sunab e pararão de comprar carne.

Os empresários acham que para eles é muito mais interessante uma política de preços baixos, exemplificando que após o aumento de Cr$ 1,00 em cada quilo de carne no varejo, o consumo caiu em mais de 10 por cento.

BRASIL DÁ ASSISTÊNCIA TÉCNICA AO PARAGUAI

Um projeto de assistência técnica ao Paraguai a cargo do IBAM, financiado pelo governo brasileiro através do Itamarati, está sendo iniciado agora em janeiro e deverá se estender por um período mínimo de 2 anos. Segundo o convênio assinado pelos 2 países, o Instituto Brasileiro de Administração Municipal vai assessorar o governo central do Paraguai na área de sua especialidade, prestando assistência técnica ao IDM — Instituto de Desarrolo Municipal, criado pela Lei 281, de ...... 10-11-71, com o objetivo de assistir técnica e financeiramente as municipalidades paraguaias, mediante programas de treinamento, modernização da administração pública local e empréstimos para obras públicas. O sr. Cleuler de Barros Loiola, diretor do IBAM, explicou que os trabalhos a serem desenvolvidos a partir de agora pelo órgão brasileiro no Paraguai consistem, acima de tudo, na assessoria direta e pessoal de nossos técnicos e fornecimento de "know-how" para implantação definitiva das atividades programadas para a entidade especializada daquele país.

MISSÃO INTERNACIONAL

A nova missão internacional do IBAM traduz o reconhecimento público e internacional de que a experiência e o modelo brasileiros na área da assistência técnica e administrativa já têm condições de ser exportados. Criado em outubro de 1952, o Instituto Brasileiro de Administração Municipal mantém o pioneirismo, ao decorrer desses 23 anos, a sua estrutura de funcionamento através da prestação de assistência técnica aos municípios brasileiros, além de colaborar diretamente com o governo federal e os governos estaduais no estudo e solução de todos os problemas relacionados com a administração municipal e com os serviços urbanos.

EXEMPLO BRASILEIRO

Para execução de seu complexo de atividades, já tendo formado e especializado milhares de técnicos e administradores em todos os setores da vida pública, não só de todos os Estados, mas até do exterior, o IBAM já dispõe hoje de uma estrutura considerada como perfeita em sua área de atuação, tanto que tem meios, condições e pessoal humano para exportar "know-how" brasileiro, o que vem fazendo hoje normal e constantemente para quase todos os países da América Latina. Para a concretização de suas finalidades, o IBAM já se vale hoje, unicamente, de sua própria estrutura, que inclui, entre outros setores, a Escola Nacional de Serviços Urbanos, Centro de Pesquisas Urbanas, Centro de Administração Aplicada, Centro de Informação Técnico-Legislativa, Laboratório de Administração Municipal, Serviço de Referência Legislativa, Consultoria Técnica, Serviço Editorial, Biblioteca, Assessoria de Desenvolvimento Institucional, Centros Regionais e Gerência Administrativa.

ASSEMBLÉIA

NEQUINHA DE DESCULPA — E vamos ao papo de hoje, dia sete. Estamos no ano setenta e seis. E setenta e seis são os anos que carrega o nosso general dep. FREDERICO TROTA. E que costumam desejar a elezinho? Desejam-lhe um ótimo setenta e seis — idade's ano — com direito a prorrogação... Mas brincadeirinhas à parte, como vocês não sabem, o nosso F.T. foi o autor do projeto que instituiu o Dia do Síndico. E quem foi a inspiradora pra que houvesse um dia dedicado a essa figura nem sempre tão horrível? Simplesmente a jornalista Liliana Renata, também conhecida como "a Reportora". E assim, um ano ido fomos premiados com a qualificação de "A Melhor Síndica do Ano", prêmio dado pelo Jornal do Síndico, com diploma, placa e tudo mais. Sim gentes, a cá reporteca, de abelhuda como que até nessa de síndica entrou. Entrou prá "jamais de la vie" tornar a entrar! Mas, continuando: o Dia do Síndico é comemorado todos os anos a dezoito de janeiro, data de aniversário da cá escriba (podem mandar presentocos) e nessa data, o nosso FREDERICO TROTA faz um apelo: que em sinal de gratidão, dêem um apertão, no seu síndico. De mão, naturalmente. E a cá reporteca acrescenta: nequinha de desculpa pra quebrar-lhe os ossecos...

—*—

ZE'S GABINETE — E ali no gabinete dos Zé's (tem JOSÉ presidente PINTO, tem secretário José Giglio, tem assessora Maria José), está (pra variar), o servidente Erasmo Martins Pedro, e o Nikolaus Horn. E sim, o Nikolaus Horn que assistiu tanto da visita primeira, que fez ao nosso José — Mór que voltou. Mais explicadinho: o Nikolaus Horn de cônsul geral da Áustria vai virar embaixador pelo governo da Áustria, e dessa feita, pos cá veio em tempo de despedida. Agora, pra onde é que elezinho foi nomeado embaixador, a cá reporteca "num sabe". Também o Itamaraty, ali do setor cerimonial esqueceu de completar a notícia... Quanto ao Zé's gabinete também tem outro que de lá não sai: o JOSÉ MARIA DUARTE.

A QUESTÃO — é constitucional. Tem que ser, mesmo, no dia dois de março. Nem que chova canivete. Nem que seja carnaval. E será carnaval. Precisamente a segunda-feira. E será o dia que a cá Casa dará um adeusoco ao recesso. Agora, o que a cá reporteca não sabe e se na cerimônia de abertura da cá Casa do Povo vai poder entrar fantasiados... Olha a questão levantada pela cá reporteca!...

—*—

FIQUE POR DENTRO — O restaurante que na cá Casa funcionou em palacas eras, será reaberto. Logo ali no andar térreo. Boas falas!

—*—

É OU NÃO É? — E foi logo ali na igreja matriz de Nossa Senhora da Conceição em Santa Cruz, que o de lá pároco fez um pedidinho ao nosso JULIO LOURADA: pra que fizesse, durante a missa, a leitura do Evangelho. Pois então, elezinho é ou não é o santo-dep?!

—*—

DE LEÕES — E "en passant" a cá reporteca ouviu exclamação do MARCIO MACEDO, o bom, a respeito da [illegible] sistas: "Não sou leão!" E ouvimos também a exclamaçãozinha do assessora (ainda sempre de safari beaço) JOSÉ MARIA DUARTE: "Uê, então você não é do Lion's?!"

—*—

VE JESUS CRISTO — E disse-se-diz que em [illegible], e ali numa [illegible], lá a nossa MARIA ROSA linda linda a exclamar: "Nossa área é tão prodigiosa, que se Jesus Cristo nascesse de novo ia escolher a Leopoldina pra nascer!"

—*—

E, em matéria de papo: FIM.

LUTA DEMOCRÁTICA
Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor-Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Diretor-Administrativo
HUMBERTO FAILLACE FILHO
Diretor-Comercial
JOSÉ EDMUNDO ARAÚJO NETO
Editor-Geral
JOEL LOPES
RUA DO LAVRADIO, 98
Rio de Janeiro — Centro
Superintendência 252-0450
Dep. Publicidade 252-1477
Dep. Sindical 252-1477
R. SOTERO DOS REIS, 69
Praça da Bandeira
Administração 264-4143 (ramal 5
Secretaria 264-2024
Redação 264-5088
Oficinas
AV. PRES. KENNEDY
N.º 1795 — Sobrado
Preço do Exemplar Cr$ 1,00
Composto e impresso na Editora Jornalística Guanabara S.A. — Rua Sotero dos Reis nº 69 Rio de Janeiro — RJ — Telefones: 264-4141, 264-4142 e 264-4143.

TRENS PARAM A ZERO HORA E ÔNIBUS OS SUBSTITUEM

A partir de 0 hora de hoje quatro ônibus da Companhia de Transportes Coletivos (CTC) atenderão aos passageiros de trem que circula diariamente para Japeri, partindo de D. Pedro II à 0h50min, bem como aos que embarcam para Santa Cruz, na Estação de Deodoro.

Dois desses ônibus partirão do ponto situado em frente à estação de D. Pedro II, à 0h50min para Japeri e Santa Cruz, enquanto os outros dois deixarão o mesmo local a 1h10min, com destino à Nova Iguaçu e à Santa Cruz.

A supressão temporária do tráfego suburbano de 0 às 4 horas, conforme foi amplamente divulgado, deve-se à necessidade de agilizar as obras de recuperação das linhas e seus componentes, dentro do programa de emergência para melhoramentos do transporte ferroviário do Grande Rio.

Para não prejudicar o grande movimento de usuários em demanda ao trabalho, na madrugada, dois trens partirão às 3h55min de Japeri e Santa Cruz, com destino à D. Pedro II.

Os ônibus da CTC obedecerão o itinerário, sempre que possível paralelo às linhas suburbanas, parando nas estações do percurso. O que se destina à Japeri, ao atingir a Estação de Nova Iguaçu, desviará pela Avenida Presidente Dutra, até chegar ao ponto terminal.

A programação organizada pela CTC, segundo orientação da Secretaria de Transportes do Estado do Rio de Janeiro, prevê a possibilidade de reforço imediato quanto ao número de veículos necessários ao atendimento da procura, assim como estabelece os itinerários, horário, saída e retorno dos ônibus à garagem.

Tanto a Rede Ferroviária Federal quanto a Secretaria de Transportes farão observações para avaliação dos serviços oferecidos, bem como de outros ângulos, cuja pesquisa poderá servir de subsídios para o futuro.

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

Sindical

Sindicato defende repouso dominical para comerciários

Com relação a uma nota divulgada por um matutino a respeito do funcionamento, aos domingos, do Hipermercado Francês Carrefour, que será inaugurado dia 15 do corrente, na Barra da Tijuca, o presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, Luizant Mata Roma, solicitou ao delegado regional do Trabalho, dr. Luís Carlos de Brito, a convocação de uma mesa-redonda, o que já foi marcado para o próximo dia 12, às 13 horas, tendo em vista a apreciação do assunto.

— Quero lembrar que existe em pleno vigor um acordo celebrado entre o nosso sindicato e o Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro, em 17 de outubro de 1975, para o fechamento dos supermercados aos domingos, logo, não se pode admitir qualquer outro tipo de acordo permitindo o contrário — frisou o presidente dos comerciários.

Concluindo, salientou Mata Roma: "Vamos debater na referida mesa-redonda a questão, quando procuraremos mostrar aos proprietários do Carrefour as desvantagens que a abertura de supermercados, aos domingos, traz para todos."

Rodoviários inauguram delegacia sindical em Campo Grande, hoje

O Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Trabalhadores em Transportes Urbanos de Passageiros inaugura, hoje, às 17 horas, na Rua Vítor Alves, 116, a sua Delegacia de Campo Grande. Haverá ato solene e coquetel e o presidente do órgão classista, Sebastião Ataíde de Melo, faz questão da presença maciça de seus companheiros.

Delegacia do Trabalho pune infratores

Dando prosseguimento ao trabalho de fiscalização no comércio desta capital os fiscais da Divisão de Proteção ao Trabalho da Delegacia Regional do Trabalho do Estado do Rio de Janeiro visitaram cerca de 300 estabelecimentos comerciais, na maioria pertencente ao comércio lojista e ao ramo de supermercados, autuando 71 deles por infrações a dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho. Dentre as irregularidades anotadas estão, inobservância do intervalo para refeição ou descanso, trabalho no dia de folga semanal, férias não concedidas em tempo hábil, falta de anotação na carteira de trabalho, ausência de registro de empregados e excesso de horário de trabalho.

Joalheiros e lapidários

Manoel Coutinho de Castro Soares, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Joalheria e Lapidação de Pedras Preciosas, informa que a campanha salarial será lançada em fevereiro. Comunica, ainda, que, brevemente, a entidade se mudará para sede própria.

Escritórios rodoviários

Continuam em ritmo acelerado as obras de construção da nova sede do Sindicato dos Empregados em Escritórios Rodoviários, na Rua Ana Néri, 1.081. Brevemente, os associados e seus dependentes terão toda a assistência ampliada. A informação é do presidente José Carneiro Pinheiro.

Motoristas de táxi

O Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários está na expectativa do deferimento aos memoriais enviados pelo presidente Custódio da Cruz Guimarães ao governador Faria Lima e ao prefeito Marcos Tamoio, solicitando anistia das multas de infrações do Código Nacional de Trânsito e das penalidades administrativas previstas no Código Disciplinar do Decreto E, n.º 3.868, de 12-5-70, que regulamenta o serviço de transporte de passageiros em veículos de aluguel a taxímetro, bem como a reconsideração dos atos de cassações de autonomias.

Auxílio do Funrural

A Prefeitura de Itaboraí assinou convênio com o Funrural e a Secretaria de Saúde para a instalação da Fundação Municipal de Saúde, visando oferecer à população atendimento médico e medicamentos, especialmente aos beneficiários do Prorural, seus dependentes e às pessoas carentes de recursos.

Colégio metalúrgico

Adalberto de Oliveira, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico, disse que prossegue, com muito êxito, a campanha visando a construção do Colégio Metalúrgico, em Maria da Graça.

Às entidades de classe

Nosso Setor Sindical permanece instalado na Rua do Lavradio, 98, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones 252-1477 e 252-0450.

TENORIO ESCREVE

Uma simples lembrança ao prefeito Marcos Tamoio

TENÓRIO CAVALCANTI

EXCELÊNCIA:

ESCUSADO seria dizer que este modesto jornal está próximo a completar um quarto de século de existência e que, durante duas décadas, fez oposição construtiva, e talvez por isso mesmo, tenha sofrido os horrores da arrogância dos maus governos, que sempre deram preferência aos que elogiavam mentindo, aos que criticavam falando a verdade.

PARTINDO daí, sempre fomos favoráveis à velha instituição das chamadas **ruas de recreio**, para as crianças cariocas, confinadas nos apartamentos dos edifícios, que no fundo, não passam de "cortiços humanos", construídos em toda a parte. Tais **ruas de recreio** dariam àquelas crianças um pouco do ar e da liberdade que nós, das gerações maduras, tivemos a oportunidade de conhecer quando esta cidade era realmente a "Cidade Maravilhosa", sem a pouca vergonha — como expressão acertada — do Emissário Sem Rumo. A iniciativa procurará trazer para esta capital de todos nós uma prática há muito usada em Nova Iorque e em outras cidades e nos grandes centros urbanos, onde o corre-corre da luta pela vida, baniu uns tantos elementos indispensáveis à boa formação física e espiritual das crianças.

ASSINALARIA na conta-corrente do seu crédito no meu apreço pessoal pela sua sensibilidade humana, mais esse registro de gratidão popular a quem demonstra grande sutileza no trato dos problemas humanos.

ESPERAMOS seja efetivada no seu governo essa prática, sonhada ontem por inúmeros pais e mães, como uma série de outras constantes do mesmo roteiro de conquistas em favor dessa infância aflita, Excelência:

AS crianças do Rio de Janeiro, de há muito perderam o direito de brincar. E mais, de viver em paz também. Basta ler as notícias dos órgãos de divulgação da chamada "boa imprensa", para concluir que há hostilidade criminosa e anti-humana de muitos senhorios, que só alugam residências a casais sem filhos e velhos, prática que cada vez aumenta mais. Consideramos que as licenças para construção de apartamentos deveriam ser até indeferidas, sempre que no bairro onde se erguem os "espigões" de pedra não houvessem as ruas chamadas, de faixas de recreação.

O Juizado de Menores, também empenhado no assunto e às voltas com o problema cada vez mais grave do menor, deveria ser ouvido pelos setores especializados da engenharia municipal antes da aprovação definitiva de plantas para a construção de moradias, que no futuro não se conciliem com essa dura realidade de serem as crianças condenadas a viver como abelhas nos cortiços humanos da metrópole ihumana. Até mesmo o poder de punir os culpados de tão hedionda restrição ao direito de viver, deveria ser incentivado pelo município, certamente interessado em aliviar as condições de vida dos seus contribuintes.

EU vivi a vida desta cidade em meio século de contato com sua realidade política, em épocas em que no Brasil, quando ousávamos falar no "problema da infância desamparada", éramos até admoestados publicamente pelos que só usavam-na quando precisavam dos votos dos seus pais.

ATÉ a educação primária sempre foi uma espécie de bem proibitivo para os filhos dos mais pobres. Merenda escolar, dentista, exames de sangue, fezes e urina, livro e vestuário, transporte e asseio, água potável e higiene nas salas de aula sempre foram os grandes conspiradores contra a infância.

ORA, Excelência, isso tudo como se "infância desamparada" fosse aquela que não tem pai nem mãe, quando, na verdade, há entre nós mil formas de desamparo, inclusive essa de vedar a famílias pobres e com prole o direito de viverem em casas razoáveis...

MUITAS famílias, Excelência, foram tangidas para as favelas ou condenadas a viver como minhocas na cinza quente desse clima social que nos era dado respirar, porque não encontravam senhorios que lhes quisessem ou ainda queiram alugar suas casas, por causa das crianças.

COMBATER esses senhorios e puni-los seria uma forma de amparar essas crianças. Porém o melhor seria fazer restrições ou impor condições no momento de aprovação de plantas, até mesmo dos famosos "espigões", já sob ameaças com o problema dos despejos, que continuam na ordem do dia, motivando controvérsia.

COM efeito, os técnicos da Escola Nacional de Química, da dimensão de um professor Mário da Silva Pinto, acabam de lembrar que o melhor ponto para despejo dos esgotos conduzidos pelos submarinos da zona sul seria naquelas imediações, começando pela praia de São Conrado, onde o mar é profundo, onde há fortes declives submarinos e corrente forte puxando para o largo.

LEMBRO a V. Excia. que este nosso jornal foi o primeiro a se referir ao problema da mancha escura que se notava ao largo de Ipanema — chamado de "ilha" — que a economia dos técnicos do governo que antecedeu ao seu, deu motivo e cuja composição, apertada pela mão, filtra entre os dedos o conteúdo pastoso. E assim, como se fosse brincadeira, lá o emissário de Ipanema, que dispendeu grandes somas em obra errada, sem que seus responsáveis devolvam ao erário os danos causados pela estupidez de governantes irresponsáveis, acervo de erros que recai sobre os ombros do novo governo.

ORA, como este, palpável nos dias de hoje, não será sepultado no túmulo do esquecimento nacional, o da criança ora referido é maior ainda, porque diz respeito à alegria matinal que deve surgir como os raios de um sol lavado e sorridente, depois de uma noite tenebrosa de crimes administrativos como o do "emissário sem rumo certo".

COM votos de paz administrativa e sossego espiritual, subscrevo-me, com o apreço de sempre.

TOPICOS

Topografia e policiamento

Há um movimento em Copacabana no sentido de que os guardas destacados para o policiamento das ruas não sejam constantemente substituídos. Julga-se que o policiamento se torna mais perfeito depois que os guardas se familiarizam com o ambiente e com os moradores. Assim podem mais facilmente identificar os suspeitos.

Muitos pedidos estão sendo encaminhados ao comando do batalhão responsável pelo policiamento de Copacabana. O comandante dessa unidade alega que o policiamento, ultimamente, vem alcançando bons resultados, pois tem diminuído o número de punguistas e de outros criminosos ou marginais nas ruas.

As mesmas autoridades lembram que Copacabana é um dos bairros mais infestados de criminosos e marginais, que se escondem nos morros e assim dificultam a ação policial. Embora dando constantes batidas nos locais suspeitos, os policiais só conseguem fazer poucas prisões, dada a dificuldade de localizar os elementos suspeitos.

Parece-nos justa a sugestão dos moradores de Copacabana, no sentido de que os guardas sejam fixados em determinadas zonas, com as quais acabem se familiarizando. Também é aceitável a alegação de que, nos diversos morros e favelas existentes no bairro, os malfeitores encontrem fácil refúgio. Apenas pode ser alegado que morros e favelas existem nas proximidades de todos os bairros cariocas, isto por dois motivos: devido à situação topográfica e por causa das conhecidas causas geradoras das favelas, onde mora quem não tem casa para morar, como o famoso pedreiro Valdemar.

No mais, tudo certo.

Rotina carioca

Breve referência a alguns fatos, de um só dia, registrados na crônica policial, revela o que se segue. A imprudência de um jovem motorista provocou gigantesco engarrafamento, devido a uma batida com acidente pessoal. Os carros ficaram parados, sob o calor escaldante, do Morro da Viúva ao Aeroporto Santos Dumont. Os cabos elétricos dos bondes de Santa Teresa provocam cortes de energia, devido à queima dos fusíveis. Perigosa dupla de estelionatários, vinda de São Paulo, aplica o golpe das ações de corretagem, tomando dinheiro de muitos cariocas. Depois do seqüestro do marido, por dois homens armados de metralhadoras, uma senhora é também seqüestrada e a polícia não sabe a respeito, além do que foi publicado na imprensa.

Note-se que esses fatos são do noticiário de um só dia. Mas reservamos para o fim o pior, num encerramento com chave de ouro. É o caso dos moradores da Rua dos Inválidos, em cujo número 136 chega o mau cheiro dos corpos depositados no Instituto Médico Legal.

O suplício desses moradores não se limita ao mau cheiro. De suas janelas podem assistir ao trabalho de autópsia. No Instituto parece que se observa a recomendação dos positivistas, de viver às claras. Viver às claras, inclusive no momento de trabalhar cortando cadáveres. Por isso as salas onde cadáveres são dissecados ficam abertas, sem que nenhum tapume resguarde a vista dos moradores daquele edifício da Rua dos Inválidos.

Para uma população só, é muito sofrimento.

Avaliações e realidades

A quanto deve montar o próximo aumento do salário-mínimo? Em São Paulo, onde mais se paga salário, correu a notícia de que seria de 50% de aumento. Mas em Brasília, onde se trabalha menos e mais se decide, considerou-se que o aumento de 50% abalaria a estrutura econômica, com ameaça de rachaduras nas paredes.

Então os calculistas, sempre levando em conta as porcentagens, opinaram pelos 35% de aumento.

Por que 35% e não mais ou não menos? Sempre avaliando as coisas na base percentual, os calculistas lembraram, devido à sua prodigiosa memória, que a taxa de inflação de 1976 está calculada em 25%. Assim, o aumento de 35% do salário-mínimo absorveria a desvalorização do dinheiro, deixando ainda uns quebrados para os que vivem de vencimentos fixos.

Há duas maneiras de encarar esse raciocínio, que tem base em duas hipóteses: o salário-mínimo de 35% e a taxa inflacionária de 1976 em 25%. Os otimistas acham tudo muito bom. Os pessimistas desconfiam de duas coisas: que o salário não venha a ser aumentado em 35% e que a taxa de 1976 não seja apenas de 25%.

Na avaliação de coisas dessa natureza o pensamento é livre e pode voar como pluma ao vento.

Quanto aos que não se baseiam excessivamente nas simples avaliações, resta esperar a realidade da vida, no ano bissexto.

Represálias seriam episódicas

Não há no mundo quem ou... de com maior agressividade qualquer restrição aos seus princípios ou direitos do que os judeus.

O Brasil disso tomou conhecimento, por ter votado contra o sionismo na ONU e em seguida sofrer represálias tomadas por ...ristas judeus, cancelando reservas em suas viagens ao Brasil.

O senador republicano dos EUA, Jacob Javits, que nos visitou, achou que a represália de judeus americanos, tem caráter episódico. Parece, que, também assim pensaram os representantes da Liga Israelita Brasileira, depois da entrevista que lhes concedeu o presidente Geisel.

Apesar disso, as notícias vindas dos Estados Unidos dão a impressão que o número de cancelamento de reservas aumentará, principalmente, com vistas ao período pré-carnavalesco atual.

A represália, buscando ferir a economia interna do nosso País, tem característica epidêmica, desejem ou não os seus intérpretes, mais ou menos comprometidos, com a defesa intransigente da comunidade judaica internacional.

Todos os países que votaram na ONU, considerando o sionismo uma forma de racismo, tomaram posição definida contra a discriminação, tenha ela que procedência tiver.

Somos o berço e o solo onde jamais poderia fluir qualquer discriminação oriunda ou não de princípios políticos ou religiosos.

Busquemos, sem falsos postulados, na plenitude dos direitos adquiridos por essa humanidade de sofrimentos hecatômbicos, forjada das "Tablincas", de todos os tempos, as amenidades oriundas do amor ao próximo, pregado pelo judeu que, entre ladrões, ofereceu aos seus seguidores o exemplo maior lavrado no perdão.

Perigo onipresente

Foi noticiado que um raio havia **causado pânico no Pão de Açúcar.**

A seguir vieram os detalhes da informação. Numa das últimas trovoadas, um raio foi atraído pelo cabo de sustentação do bondinho, cujos passageiros, durante cerca de quinze minutos, ficaram parados no ar, em meio à viagem.

Acrescenta-se que numerosos visitantes se encontravam lá em cima, quando começou a formação de nuvens negras, com escurecimento de toda a zona. Então os turistas embarcaram no bonde que estava para sair. E nessa viagem ocorreu a queda do raio no cabo de sustentação.

O noticiário esclarece, ainda, segundo uma nota de jornal, que "o pânico se estabeleceu porque houve um estrondo no interior do bondinho, com a queda do raio, e ninguém sabia explicar se havia perigo de rompimento do cabo."

Ora, pânico é susto sem motivo, é terror infundado.

Será que não houve motivo para as manifestações de nervosismo ocorridas nesse incidente? Será que o medo dos passageiros era infundado?

Por muito menos, às vezes, pequenas coletividades se desesperam e provocam desastres. Isto sim é pânico.

Afinal de contas, um raio sempre é um raio. Merece respeito em todas as circunstâncias, principalmente quando alguém se encontra nos ares, a dezenas de metros de altura, pendurado por um fio cuja resistência, no momento, não era devidamente calculada.

Moral da história: o perigo não ronda o carioca apenas em terra e no mar. Ronda também no ar.

O preço das vidas humanas

Qual a causa de mais esse acidente de ônibus, em que quinze pessoas morreram e vinte e oito saíram feridas?

Conforme os jornais noticiaram, o desastre ocorreu na Rio—Bahia. O coletivo precipitou-se num abismo de sessenta metros de profundidade, num lugar chamado Sapucaia.

Antes de se iniciar a viagem, já se sabia que o motorista, João da Cunha Gomes, estava sem dormir havia mais de 24 horas. Os próprios passageiros tomaram conhecimento disso, chegando-se a discutir a possibilidade de substituição de Gomes. Mas este alegava exigências da empresa e temia um desconto em seu ordenado. O ordenado modesto de um chefe de família, com mulher e seis filhos.

Estamos em face de mais um desastre em que a causa é a fadiga com que em muitos casos os motoristas são forçados a trabalhar.

É incompreensível que os acidentes dessa natureza se repitam, sem punição dos culpados e sem ao menos uma satisfatória apuração de responsabilidades.

Nesse desastre, tal como em outros semelhantes, como deixar de responsabilizar a administração da empresa transportadora?

Punida a empresa, estaria, contudo, resolvido o problema? É claro que não. A causa principal dessa repetição de desastres, em que se evidencia a péssima condição de trabalho existente nos transportes coletivos, está não apenas no tipo de funcionamento da empresa, como, principalmente, numa indissimulável ausência de fiscalização.

Parece que deveria haver mais justa valorização das vidas humanas.

Horóscopo

PROF. KALIBAN

ÁRIES — (21 de março a 20 de abril) — Mantenha abertos seus canais de comunicação social; sua chance chega agora. O dia é bom para romances. Use muito sua imaginação fértil. Número favorável: 144.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Há ângulos importantes, capazes de melhorar sua situação financeira. Preste atenção a certo colega recente: vai influir em seu emprego. Número favorável: 529.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Aumentarão as faixas de sua influência profissional; incentive-as. Abrindo sua mente a novas iniciativas, os lucros serão decisivos. Número favorável: 199.

CÂNCER — (21 de junho a 21 de julho) — Atividades ligadas com o público estarão favorecidas. Colega de trabalho irá ajudá-lo a superar certo problema. Pode viajar, à tarde. Número favorável: 431.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — Amigos estarão a seu lado para um projeto lucrativo. Rejeite sugestões de parente. Viagens ou negócios em grupo trarão lucros. Bom para o amor. Número favorável: 378.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Poderão surgir alterações positivas em seu ambiente de ação. Valha-se de seu otimismo para os problemas sentimentais. Saúde razoável. Número favorável: 682.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Aceite o conselho prático de um subalterno. Período bom para férias. No amor, não faça planos ousados, limitando-se à rotina. Número favorável: 036.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Procure arranjar apoio para um projeto valioso surgido há pouco; dará certo. Sua honestidade superará rivais em qualquer sentido. Número favorável: 704.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Ligações complicadas devem ser evitadas; não trarão benefício. Adote uma orientação sem vacilação no campo sentimental. Saúde boa. Número favorável: 265.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Ciúme, à tarde, não lhe trará vantagem. Indicação de problemas com dependente jovem. Para dinheiro ou ações, convém certa cautela. Número favorável: 527.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Cuidado com as opiniões que emitir pela manhã; influirão junto a certo chefe ou amigo. Sua capacidade está sendo avaliada agora. Número favorável: 046.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Dia agradável para romances ou passeios. Assuntos judiciais devem ser adiados. No campo social, novos conhecimentos. Não deve viajar. Número favorável: 970.

QUEM NÃO GOSTA DE SAMBA, BOM SUJEITO NÃO É.

De 7 de fevereiro a 6 de março, o I Festival de Samba e Carnaval, no Pavilhão, vai mostrar quem tem mais samba no pé.

Não vai faltar alegria, nem vaga pro carro, nem cerveja gelada. Mas se você não for lá, vai ficar faltando um.

RIOTUR PROMAG

Indústria e Comércio Móveis SARITO Ltda.

Fabricação Própria
Móveis em Geral
Móveis em Formiplac

Cozinhas Americanas
Armários Sob Medida
Aparelhos Elét. Dom.
Etc.

Vendas a longo prazo

Exposição e Vendas:
FÁBRICA E LOJA: Rua do Lavradio, 158 — Tel. 252-4876 - Rio - RJ
Rua Visconde do Rio Branco, 7 - Loja (Praça Tiradentes) — Tel.: 232-3273

1.ª EXPOSIÇÃO DO ESPORTE 1.ª EXPORTE

Esperamos você para participar ... de São Cristóvão ...
Rua Senador Dantas, 118 s/508

NESAL R. João Regis, 71 — FOS. RIO DE JANEIRO — GB.

ESQUADRIAS

PORTAS P/ BOX
PORTAS SOCIAIS
FECHAMENTOS
FACHADAS
REBAIXAMENTOS
GRADES

Venha ver nossa Exposição ou disque Tel.: 288-3974 para Maiores Informações

ESPERE POUCO...
PARA DORMIR MELHOR...
VEM AÍ
COLCHÕES PRIMOR
ORTOPÉDICOS — MOLAS
e CRINAS
DURMA "COM AMOR"...
COLCHÕES PRIMOR

LUNCHES... REFEIÇÕES...
CHOPP GELADO
SEU BARZINHO
O BAR DO SAMBISTA
Senador Dantas, 117 — L. C
EMIDIO AGRADECE
A PREFERÊNCIA

MASSAS ALIMENTICIAS
2.001
ESPAGUETI... TALHARIM... e
PASTELZINHOS PRONTOS
2.001 é só fritar
NAS BOAS MERCEARIAS E SUPERMERCADOS

PANELAS???
50% ABAIXO DA PRAÇA
LOJAS SÓ PANELAS
Cascadura
Ernani Cardoso, 84
Nilópolis
Getúlio de Moura, 1.459

Sambista, você brilha mais no carnaval, usando fantasias confeccionadas com os artigos adquiridos nas LOJAS SILMER na Rua da Alfândega, 173. Encomendas pelo telefone: 224-2166. LOJAS SILMER, a casa onde o sambista se sente bem, por ser atendido melhor.

BIJOUTERIA REDENTORA LTDA.
AV. EDGAR ROMERO, 106
CASA COSTA BIJOUTERIAS LTDA.
RUA DA ALFANDEGA 302
ARTIGOS DE CARNAVAL EM GERAL

DIOGO DOS CHAPEUS
Confecciona qualquer tipo de chapéus. Fornece todos os artigos para carnaval. Paetes — Missangas Plumas e Bijouterias em geral — Artigos para noivas.
NOVO END: RUA REGENTE FEIJÓ, — 26 — Loja

CARNAVAL-LD

EQUIPE — Sérgio Lopes, Irineu Medeiros e Macula

Festival de samba e carnaval terá elegantes na abertura

Sob os auspícios da Associação das Escolas de Samba da Cidade do Rio de Janeiro, Promag e Riotur será realizado, de 7 de fevereiro a 6 de março no Pavilhão de São Cristóvão, o I Festival de Samba e Carnaval. Para abertura do acontecimento a comissão coordenadora organizou um sensacional baile de carnaval marcado para o dia 27 do corrente, que, como um dos pontos altos, a primeira apresentação do grupo de sambistas que serão consagradas como Elegantes do Samba 1976.

Nada menos que quarenta e quatro escolas de samba, todas filiadas à AESCRJ, estarão participando do evento, que tem uma variada programação, entre as quais um concurso para escolher o Melhor Samba de Terreiro, com prêmios em dinheiro para os vencedores e troféus para as agremiações dos quais participam.

O I Festival de Samba e Carnaval tem como objetivo incrementar ainda mais a nossa maior festa popular, por isso conta com o apoio dos órgãos oficiais de turismo, sendo que os lucros serão divididos entre os promotores e escolas de samba participantes.

ROTEIRO

O festival terá início dia 7, sendo que todas as noites haverá exibições de escolas de samba com seus passistas, ritmistas, baterias, portas-bandeiras e mestres-salas destaques, todos fantasiados. Sendo a seguinte a programação.

Dia 7, Em Cima da Hora, Unidos da Vila Santa Teresa e Arranco; dia 8, Unidos de Lucas, Grande Rio e Unidos de Padre Miguel; dia 10, Mangueira, Acadêmicos do Engenho da Rainha e Arrastão; dia 11, Portela, Império de Marangá e União de Vaz Lobo; dia 12, Unidos de São Carlos, Unidos de Bangu e Inferno Verde; dia 13, Imperatriz Leopoldinense, União de Jacarepaguá e Unidos de Manguinhos; dia 14, Beija-Flor de Nilópolis, Paraíso do Tuiuti, Império de Campo Grande; dia 15, União da Ilha do Governador, Foliões de Botafogo e Acadêmicos da Cidade de Deus; dia 17, Império Serrano, Unidos de Nilópolis e Unidos de Cosmos; dia 18, Unidos de Vila Isabel, Unidos de Cabuçu e Unidos da Zona Sul; dia 19, Salgueiro, Unidos da Tijuca e Império da Tijuca; dia 20, Mocidade Independente de Padre Miguel, Unidos de Jacarepaguá e Unidos do Uraiti; dia 21, Tupi de Brás de Pina, Caprichosos de Pilares e Independentes do Zumbi; dia 22, Lins Imperial, Acadêmicos de Santa Cruz e Unidos da Ponte; dia 24, Unidos de São Clemente e Independente de Cordovil.

Onde curtir um samba

Foliões de Botafogo — O samba-enredo será escolhido hoje, à partir das 21 horas, na quadra da esquina das Ruas Assis Bueno e Arnaldo Quintela.

Mocidade de Vicente de Carvalho — Ziriguidum com a coroação da famosa "Ala do Pelo", na quadra. Ensaios, também, às sextas-feiras e domingos.

Beija-Flor — Samba dos mais quentes no terreiro da Rua Pracinha Wallace Paes, 1.652, em Nilópolis.

Independentes do Zumbi — Noite dos Internacionais, na sede da Rua dos Rubis, em Rocha Miranda.

Bloco do Limão — Firme em seus ensaios todos os domingos, na quadra do Diamante, na Rua Teixeira de Azevedo, 218, no Engenho de Dentro.

Mangueira — Obaiaia firma a partir das 22 horas, no Palácio do Samba, lá na Rua Visconde de Niterói.

Unidos de Lucas — Incrementadíssimo seus ensaios às sextas sábados e domingos, à partir das 22 horas, na quadra da Rua Ferreira França, 680, em Lucas.

Imperial de Lucas — Estará, hoje, com a Noite das Alas Reunidas e coroará sua Rainha do Carnaval, depois das 21 horas, no terreiro da Rua La Paz, 405.

Ha-Tocha — O novo Bloco Carnavalesco Ha-Tocha, do Catumbi, está firme nas paradas com seus ensaios, terças, quintas, e sábados, na quadra do Colúmbia, à Rua Gonçalves, 111. O verde e branco criado há dois meses tem como presidente Edson Golaba.

Salgueiro — Um sambão super-incrementado, denominado "Noite dos Melhores do Ano", é o que a Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro fará realizar, hoje, à partir das 21 horas, no ginásio do Clube Sírio e Libanês, à Rua Marquês de Olinda, 38, em Botafogo.

Império Serrano — O ensaio da verde e branco. Escola de Samba Império Serrano estará botando gente pelo ladrão, hoje, com mais um ensaio para o desfile carnavalesco, na quadra Elói Antero Dias, na Avenida Ministro Edgar Romero, 114, em Madureira.

Portela — Pelas bandas da zona sul, uma pedida acertada é curtir o super-ensaio, em ritmo de grito de carnaval, que a turma boa da Escola de Samba Portela fará realizar, depois das 22 horas, no ginásio do Botafogo de Futebol e Regatas, no Mourisco.

Vila Isabel — Na quadra da Rua Barão de São Francisco, 236, a Escola de Samba Unidos de Vila Isabel estará promovendo mais uma noitada de samba, em ritmo de invenção de Orfeu.

Cara de Boi — O Bloco Carnavalesco Cara de Boi vai reunir seus componentes com uma noitada de samba puro na quadra da Rua São Francisco Xavier, 658, no Largo do Maracanã.

Vê se Pode — Logo mais a moçada de Del Castilho, estará escolhendo seu samba-enredo.

Amor é Viver — Tremendamente badalado, ensaio com comes e bebes na quadra da Estrada do Quitungo esquina da Ipaúva.

Em Cima da Hora — Estará com "A Noite dos Bandeirantes", na quadra da Rua Zeferino Costa, 506.

Unidos de Padre Miguel — Ensaios quentíssimos hoje e amanhã, na Rua Mesquita, 8.

Império de Marangá — Um fim de semana de ziriguidum, na Rua Cândido Benício, 1.119.

Silvinha Pinheiro, candidata dos Pesiones ao título de Rainha do Carnaval-76

Sandra Mara e Valdir de Hora, da Mocidade Independente de Padre Miguel

Confetes no salão

VILA ISABEL — Já estão estabelecidos os preços para aluguel de mesas para os bailes carnavalescos da Associação Atlética Vila Isabel, tendo direito, inclusive, ao desfile de fantasias no dia 18 de março. Para associados — ginásio quatrocentos e cinquenta cruzeiros; balcão quinhentos cruzeiros. Para convidados — ginásio: quinhentos cruzeiros, balcão: seiscentos cruzeiros.

ZOOLÓGICO — O departamento social do Guadalupe Country Clube, sob a direção de ... , já está ultimando os preparativos para o Baile do Zoológico, um dos mais animados pré-carnavalescos.

CARIOCAS — Hoje, depois das 22 horas, a pedida é curtir o Grito de Carnaval que o Clube dos Cariocas estará promovendo na sede do sindicato dos têxteis, à Rua Maria e Barros, 65, na Praça da Bandeira. A diretora do departamento feminino, Janete Keller Brasil, informando que o ziriguidum vai ser da melhor qualidade.

PISCINA — O concurso para eleição da Rainha das Piscinas 1976 já está marcado para o dia 19, no Clube Municipal. O diretor social Prates afirmando que este ano a promoção será repleta de atrações.

CARNAVAL — O concurso Rainha do Carnaval está tomando conta da cidade. As inscrições estarão abertas até o dia 15, sendo que a eleição será no dia 24, no ginásio do Magnólias Futebol de Salão, que tem como candidata a jovem Carmem Lúcia.

RENASCENÇA — Logo mais uma pedida acertada é comparecer ao ginásio do Esporte Clube Maxwell, e curtir uma roda de samba da melhor responsabilidade de ... as ordens do Renascença Clube.

CHOPE — O departamento social do Maria das Graças Futebol Clube está confirmando para o dia 31 a realização do Festival do Samba Chope, onde além do geladinho, vai haver muitas cabrochas rebolando.

PM DESCOBRE "PAIOL" DE MACONHA EM REALENGO

Depois de mais de duas semanas de intensas investigações, os P-2 da PM (secretos) desbarataram de uma vez por todas com o império de José Carlos Bergamacho, traficante que assumiu o comando dos pontos de Cabeção, logo depois que este foi preso.

PAIOL

Por volta do meio-dia de ontem, com o esquema já preparado, os policiais deram início à investida ao prédio de três andares, localizado em Realengo, na Rua Oliveira Braga, 267, onde, no terceiro andar, quarto número 13, encontraram Adauto Gregório do Nascimento, mais conhecido por Titio. Ele tentou escapulir, mas foi seguro no momento exato, enquanto seus três ajudantes pularam lá mesmo do terceiro andar, resultando dois conseguirem escapar e o terceiro se estatelando no chão, sendo logo a seguir levado para o Olivério Kraemer e em seguida para o Carlos Chagas, chegando lá entre a vida e a morte.

Na fase inicial do interrogatório a que Titio foi imediatamente submetido declarou que faz parte da imensa quadrilha de Bargamacho e que o quarto número 13 foi destinado a ser o paiol. Lá os policiais, além de armas, encontraram 100 quilos de maconha prensada e mais dez quilos de erva, prontinha para a distribuição. Com o estouro do paiol a polícia deixa por algum tempo as bocas-de-fumo do Curral das Éguas, Selva de Pedra, Cavalo de Aço e Fumacê sem seus habituais produtos de revenda.

MULHER NUA E MORTA DENTRO DE UMA VALA

A polícia já tem um suspeito na morte da mulata encontrada numa vala, próximo à residência número 182 da Rua Barata de Almeida. O suspeito é Jorge Carlos Francisco (solteiro, 22 anos, Rua Bento do Amaral, 36, Engenho de Dentro) que nega conhecer a mulher, mas levantou suspeitas de que outro Jorge, de apelido Dedé, também freqüentasse o barraco. Jorge foi encontrado sob efeito de drogas e policiais da Delegacia de Homicídios esperam apenas que ele se desentoxique, para interrogá-lo melhor.

GEMIDOS

Passando na Rua Barata de Almeida, em frente ao número 182, por volta das 21 horas, d. Ruth Campos Avelário (casada, 43 anos) ouviu alguns gemidos. Imediatamente entrou em contato com a polícia, mas não sabia dizer se eram gemidos de crianças, nem de onde vinham.

Depois de algumas buscas, os policiais encontraram o cadáver de uma mulher numa vala, junto a uma manilha. A vítima estava nua e sobre o corpo havia uma saia azul e uma blusa vermelha. Policiais da 24.ª pediram auxílio à Delegacia de Homicídios e a perícia chegou a uma caixa de papelão com o seguinte bilhete: "Essa mulher estava o dia todo dentro desse barraco em frente. Ela vem todo dia aí no barraco. Este barraco é de Jorge Dedé".

Ao entrar no barraco, os policiais encontraram um homem dormindo. Quando acordou, os agentes perceberam que ele estava sob efeito de tóxicos. Identificou-se como Jorge Carlos Francisco, negou ter o apelido de Dedé e disse que não conhecia a mulher e muito menos qualquer outro Jorge que utilizasse o barraco.

Travesti sofreu atentado na rua

Um "travesti" que integrava um grupo em visita à São Paulo, foi baleado por um desconhecido na Avenida República do Líbano, esquina com a Rua Inhambu. O atentado ocorreu às primeiras horas da madrugada e a vítima foi levada para o Hospital das Clínicas. Pouco depois, apareceram vários colegas, "travestis", para visitar o rapaz com 17 anos.

Ouvidos pela polícia, os integrantes do grupo disseram que estavam em visita à São Paulo, porém, nada souberam adiantar sobre a agressão. As autoridades do 13.º Distrito estão tentando esclarecer os fatos e, para tanto, irão ouvir novamente os companheiros da vítima.

BANDIDOS ROUBARAM LOJA DE CONFECÇÕES

Depois de amarrarem Antônio da Silva Pinto e sua empregada, Germana Lopes da Silva, três ladrões roubaram Cr$ 6 mil, em dinheiro, cheques, dois sacos com roupas, relógios e outros objetos de couro, do interior da loja [illegible] Machado Lançamentos, situada na Rua da América, 68, Santo Cristo.

Antônio, quando libertado das cordas, se dirigiu à 3.ª e apresentou queixa. Uma turma de ronda foi ao morro e [illegible] dos bandidos. Da "blitz" resultou a recuperação [illegible] furtado no Leblon, de propriedade de Sérgio [illegible] Silva Nunes, residente na Avenida Epitácio Pessoa. Também houve a troca de tiros com dois assaltantes, que fugiram-se pela ponta da estrada de ferro, na Rua Carmo [illegible]. Os policiais afirmaram que feriram um dos bandidos.

GUARDA DE SEGURANÇA ROUBOU BOCA-DE-FUMO

José Ulisses Gonçalves de Oliveira (solteiro, 28 anos, Tavares Bastos, 87, Catete), guarda de segurança da [illegible], foi preso por policiais da 9.ª Delegacia Policial, que o vinham vigiando sua residência. Na casa de José foi encontrado um embrulho com meio quilo de maconha.

Encaminhado para a delegacia, José Ulisses contou que não era traficante e, sim, viciado, e a maconha guardada em sua casa era para seu consumo e de alguns amigos. Informou que a "erva" ele tinha roubado de uma "boca-de-fumo", no Aterro do Flamengo, de um tal de "Fanfolé" para ser respeitado e adquirir confiança dos traficantes, que costumam servir melhor aos "valentes".

Para o conseguir — disse José Ulisses — usou um garoto, [illegible] que fosse até a "boca-de-fumo" comprar [illegible] cruzeiros. Quando o "Fanfolé" abriu o "bag" para entregar um "dólar de maconha", apareceu [illegible] e roubou toda a maconha que ele tinha para venda.

Informaram os policiais da 9.ª DP que o guarda de segurança já esteve preso seis anos, na Penitenciária de [illegible], por maconha. Quando estava cumprindo pena, [illegible] um flagrante dentro do presídio. Agora, trabalha na [illegible] — Serviço de Vigilância de Guardas — há seis meses, tendo sido designado para tirar serviço num depósito de [illegible], em Manguinhos. Os policiais acham muito estranho como ele conseguiu entrar para a guarda, tendo antecedentes criminais. O José Ulisses foi autuado em flagrante e recolhido ao xadrez.

FAMÍLIA FEZ JUSTIÇA COM AS PRÓPRIAS MÃOS

A primeira hipótese levantada para o assassinato de Milton Borges de Araújo, que foi retirado à força de sua residência durante a madrugada, era de que o crime havia sido feito em conseqüência da guerra de traficantes de entorpecentes, que há um mês vem abalando Nilópolis. A segunda hipótese, e que a polícia está aceitando é, a que Milton foi eliminado por parentes de um homem que ele atropelou e matou.

Sabe-se que durante o sepultamento, os familiares do atropelado haviam jurado vingança. Milton era motorista da Empresa Nilopolitana de Transportes e, no dia 30 de dezembro, quando ele dirigia o ônibus de placa RJ-FR-0442, atropelou e matou Antônio Firmino dos Santos, na Avenida Miguel Couto com esquina da Rua Apa, em São João de Meriti.

PISTOLEIRO MATOU O COMERCIANTE NO BAR

Joelson de tal, perigoso assaltante a mão armada, assassinou ontem, com um tiro no peito, o comerciante Manuel Amâncio Cabral, casado, 51 anos, estabelecido com o Bar Caldo de Cana, na Estrada Luís de Lemos, 2412, em Belfor Roxo.

O marginal, que vem implantando o terror na localidade, sendo considerado audacioso, ainda ameaçou exterminar toda a família da vítima caso apresentasse queixa à polícia.

Pelo que ficou apurado, Manuel estava por trás do balcão quando chegou Joelson e pediu um maço de cigarros. Não se sabe porque, mas, o bandido logo em seguida sacou de um revólver matando o comerciante. Para os familiares de Manuel, o crime tem como origem a vingança, visto que, pelo que consta, a vítima denunciara o assaltante às autoridades.

Agora, a família de Manuel se sente insegura, pois, antes de empreender a fuga, Joelson jurou matar todos.

RIO DE JANEIRO SUPEROU OS CRIMES DE NOVA IORQUE

No mesmo momento que o Delegado José Roberto Vieira, de Belford Roxo, disse que os noticiários publicados pela imprensa, de estatísticas de crimes ali praticados eram monstruosos, chegava a informação que mais dois assaltos haviam sido realizados: contra um caminhão de entrega de mercadorias e outro contra um ônibus. Os motoristas de coletivos continuam sendo vítimas de luta, em [illegible] dos coletores e assassinados.

Disse o delegado que no Rio de Janeiro, incluindo-se a Baixada Fluminense, no chamado Grande Rio, vivemos numa intensa insegurança, que é chegada a hora de uma tomada de posição. Em 1974, em janeiro, houve uma taxa altíssima de homicídios. Houve 1.348 assassinatos, superando Nova York, com 1.089.

Se não tomarmos uma posição imediata — frisou o delegado — fazendo-se um binômio polícia-povo, se não tivermos um maior policiamento ostensivo, no Rio de Janeiro, principalmente na Baixada Fluminense, e rígido controle sobre a venda e fabricação de armas, estaremos caminhando para uma total insegurança. Não sei o que acontecerá no Rio de Janeiro, em São Paulo e todas as zonas metropolitanas do Brasil — concluiu o delegado.

DRF FARÁ LEVANTAMENTO DE TODOS OS ASSALTOS

O diretor do Departamento Geral de Polícia Civil, Sérgio Rodrigues, solicitou à Delegacia de Roubos e Furtos um completo levantamento de todos os assaltos ocorridos nos últimos meses. Durante esse trabalho, os policiais estão proibidos de prestar qualquer informação à imprensa sobre as investigações de assaltos e outros crimes, cuja apuração é da competência daquela especializada.

O diretor do DGPC expediu essa ordem alegando que existe um Serviço de Comunicação Social na Secretaria de Segurança encarregado de distribuir notas do trabalho da Polícia.

PRISÃO

Dando prosseguimento às investigações que visam à captura do bando que roubou mais de Cr$ 4 milhões do Banco Bamerindus, o delegado Godofredo César de Matos, da 21.ª DP, prendeu Sérgio Ferreira do Pinho, de 21 anos, fornecedor de maconha e cocaína ao bando, que se reunia na Favela de Manguinhos, em Bonsucesso. Ele foi capturado em seu barraco, na Rua Fiscal Monteiro, 88, na mesma favela. No local, os policiais apreenderam 15 quilos de maconha e o traficante disse não saber do paradeiro da quadrilha. Informou que fornecia a "erva" para os membros da "gang" apenas porque pagavam bem e na hora. Segundo o traficante, os assaltantes consumiam quase Cr$ 5 mil de cocaína e maconha por dia, o que lhe garantia uma renda altíssima no fim do mês. A droga vinha da cidade de Dourados, em Mato Grosso, por um homem cuja identidade não revelou.

A polícia vem encontrando uma série de dificuldades nas diligências para o desbaratamento da quadrilha, pois os moradores de Manguinhos não informam nada à polícia e, ainda mais, acobertam os delinqüentes. Embora as diligências tenham sido feitas com todo o sigilo, sabe-se que dois homens, que ocupavam posições importantes na quadrilha, estão presos na delegacia de Bonsucesso.

A Secretaria de Segurança contestou as informações de funcionários da Agência Unibanco da Rua Manuel Vitorino, 685, assaltada na terça-feira, segundo os quais a polícia demorou 16 minutos para chegar à agência, depois de acionado o alarma. O assalto ocorreu às 15h10min e, segundo a Secretaria de Segurança, somente 15 minutos depois foi acionado o alarma.

SUSPEITOS

Os dois guardas de segurança que estavam de serviço no União de Bancos Brasileiros, agência da Universidade Gama Filho, quando Cr$ 450 mil foram roubados, não apareceram na Delegacia de Roubos e Furtos para prestar depoimento. Essa ausência, segundo um policial que não quis se identificar, poderá levá-los à cadeia. Os vigilantes são Benedito Lourenço da Silva e Edgar Gomes de Oliveira, que ficaram em posição bastante delicada, por não terem comparecido para depor e tentar reconhecer os bandidos através de fotografias.

Sofria dos nervos e saltou para a morte

Acometido de mais uma violenta crise de nervos, o funcionário público aposentado Francisco Coutinho de Moura Filho (casado, 71 anos, Rua Gustavo Sampaio, 411, ap. 1.101, Leme), aproveitando uns poucos momentos em que seus familiares afrouxaram a vigilância sobre ele, subiu à janela do seu apartamento, projetando-se do 11.º andar ao espaço, indo estatelar-se na calçada.

O ancião já há bastante tempo vinha sofrendo dos nervos, em muitas vezes obrigando sua esposa a solicitar o auxílio de vizinhos para contê-lo, mas em nenhum momento pensaram que pudesse chegar a tal extremo. Banhistas que passavam no momento em frente ao Edifício Inca, de onde Francisco pulou, quase foram atingidos pelo corpo ao bater no chão.

A QUASE SEGUNDA TRAGÉDIA

A partir daí o pânico tomou conta de todos, pois os moradores do prédio e populares, olhando para cima, deram com a esposa de Francisco, dona Noêmia Navarro Coutinho, de 68 anos, e seu neto Ricardo Brandão, de 15 anos, que, abraçados e completamente transtornados pelo desespero, também ameaçavam atirar-se ao espaço. Dona Noêmia era ouvida por todos que lá embaixo se aglomeravam, dizendo que pularia ao encontro de Francisco. Apavorados, todos embaixo gritavam, tentando demovê-la do intento. Integrantes de uma patrulha foram chamados e juntos com vizinhos conseguiram penetrar no apartamento, resgatando a velhinha e seu neto, que foram levados para o Hospital Rocha Maia.

COMO FOI

Seu Francisco já há bastante tempo vinha recebendo tratamento psiquiátrico, pois sofria constantes crises nervosas, quando então dona Noêmia e Ricardo viviam momentos verdadeiramente dramáticos, tendo, inclusive, em muitas ocasiões, se valer dos vizinhos para segurarem o velhinho até que se acalmasse. Com tudo isto sofriam muito, principalmente Ricardo, que tinha loucura pelo avôzinho, como o chamava. Ontem foi o desenlace para todo o drama. Acometido de nova crise, acordou bastante agitado, no que foi cercado de todos os cuidados pela esposa e neto, sempre temerosos pela saúde do velhinho. No final da manhã, aproveitando um descuido de ambos, trepou na janela, atirando-se do 11.º andar ao chão.

Do corpo, logo acercou-se uma multidão, enquanto alguém procurava comunicação com autoridades do 12.º Distrito Policial. Alguns moradores também foram ver o corpo, reconhecendo o ancião do 11.º andar. Uma vizinha do mesmo andar de dona Noêmia lembrou-se dela e do desespero em que deveria se encontrar. Mas, nem chegou a subir, lá debaixo todos começaram a ouvir os gritos da velhinha e do garoto que, trepados à janela, ameaçavam atirar-se ao espaço. A distância era grande e o barulho muito intenso dos automóveis impedia qualquer contato. Apesar da gritaria que se seguia por parte dos populares que tentavam se fazer ouvir, sem sucesso. Apenas ela era ouvida lá embaixo.

Neste momento ia passando a patrulhinha 8-1199, comandada pelo soldado Braun, que foi solicitado. Mais acostumado aos momentos de grande tensão, tratou logo, acompanhado de vizinhos, de subir ao apartamento de dona Noêmia, e da porta iniciou um diálogo que permitisse ganhar tempo e fazê-la voltar um pouco mais à razão, enquanto era providenciada uma outra chave do apartamento. Ao abrir a porta, iniciou uma cautelosa aproximação, sempre conversando com os dois, até que atingiu uma distância suficiente para agarrá-la. O alívio foi tal que o próprio soldado quase chorou de alegria, como todos, que já tinham até esquecido do drama que continuava com o corpo estatelado na calçada. Em estado de choque, foram transportados para o Hospital Rocha Maia em uma ambulância solicitada às pressas. As autoridades da 12.ª DP se encarregaram das formalidades de praxe, fazendo remover o corpo para o Instituto Médico Legal.

Desconhecido foi fuzilado com 8 balaços

As autoridades policiais de Nova Iguaçu estão em diligências para identificar e esclarecer a morte de um homem de cor parda, de 30 anos presumíveis, trajando camisa estampada com listras azul, calça listrada, botas azul e sunga marrom, cujo corpo foi encontrado na Rua Riqueza, fundos do lote 1, da quadra 20, Bairro Almoré.

Algumas pessoas ouvidas pelos policiais informaram que o desconhecido foi baleado na Avenida dos Colonizadores e, mesmo mortalmente ferido, ainda caminhou até a Rua Riqueza, onde tombou sem vida. Dada a quantidade de sangue no corpo, a perícia não soube precisar quantos tiros a vítima levou, porém, admite ter o estranho recebido 8 balaços. O corpo foi levado para o necrotério a fim de ser submetido à autópsia.

UM ITALIANO FOI O AUTOR INTELECTUAL DO SEQÜESTRO

Hugo Brunini, italiano, 35 anos, residente em Paris, confessou ter planejado — sem participar da ação — o seqüestro do diretor-geral da Phonogran, Louis Hazan, ocorrido no dia 31 de dezembro, quando seis homens o levaram em uma cesta de vime, devolvendo-o na quarta-feira.

Hugo foi preso em Versalhes e confessou ter organizado a "gang". Ele era dono de uma empresa de limpeza no elegante Distrito 16, tinha 200 funcionários e parecia estar bem financeiramente. Ao prestar serviços à Phonogran, pôde conhecer todo o edifício da empresa e resolveu planejar o seqüestro.

"FINANCIAMENTO"

Em dificuldades financeiras, Hugo, para organizar o seqüestro, pediu dinheiro emprestado ao irmão Loris, que morava na África do Sul, e que agora também está preso. Ele foi à Paris com 3 mil dólares (cerca de Cr$ 30 mil), com os quais foram compradas armas, documentos falsos, placas falsas e financiados todos os preparativos da ação.

Os seqüestradores pediram um resgate equivalente a Cr$ 35 milhões, cujo pagamento foi impedido pelo Ministério do Interior da França. Enquanto Hugo falava de seus planos na Central de Polícia, as autoridades informavam que mais três membros do grupo haviam sido presos.

CAPTURA

Hazan foi levado numa cesta de vime e a segurança da empresa pensou que fossem músicos carregando instrumentos. Na terça-feira, policiais à paisana prenderam os dois primeiros, na Praça da Bastilha, quando foram receber o resgate. Na quinta-feira foi preso o terceiro seqüestrador e, em um de seus bolsos, foi encontrado o telefone da casa, para onde Hazan havia sido levado, na Vila de Trembley-Les-Vilages, 115 quilômetro a oeste da capital.

Quando os policiais escalaram os muros da casa, os três últimos seqüestradores tentaram escapar, em vão. Hazan estava amarrado e amordaçado dentro da despensa e bastante nervoso, mas não sofreu qualquer violência física. Estava ileso.

PESCADOR PODERÁ ATÉ PERDER A PERNA MASTIGADA PELO CAÇÃO

Mesmo correndo o risco de ter sua perna amputada, o pescador Altamirando Pereira dos Santos, de 42 anos, que teve a perna mordida por um cação, no último dia 2, anunciou que não vai abandonar a pesca do animal e vai continuar se dedicando ao seu trabalho.

"Tenho sete filhos para criar e nossa sobrevivência está no mar. Tenho que continuar matando tubarões e não posso recuar somente por causa de uma mordida." Segundo ele, essa foi a vingança dos peixes e acrescentou: "Eu os mato todo dia. Agora chegou a vez deles."

O acidente ocorreu num pesqueiro, a 40 quilômetros da costa de Monte Gordo, localidade situada a 90 minutos de Salvador. O cação tinha dois metros e meio de comprimento e pesava 180 quilos. Sua captura durou duas horas, porque, segundo Altamirando, o aparelho de pesca (linha e anzol) era muito fraco e foi preciso brigar durante muito tempo com o peixe. No momento que Altamirando ia içá-lo para dentro da embarcação esqueceu a perna do lado de fora e o bicho a abocanhou.

O tratamento do pescador foi pago pelos colegas, com o dinheiro obtido na venda da carne do cação, nos mercados de Camaçari e Arembepe.

DIZIAM-SE TIRAS E SUMIRAM COM MULHER DO SEQÜESTRADO

A enfermeira Sônia Maria Bastos dos Santos foi levada de sua residência e espancada por dois homens, após uma semana de ter sido seqüestrado o seu marido Júlio Ribeiro dos Santos, de 31 anos. Os dois elementos tinham as mesmas características dos que levaram o marido.

As autoridades do 3.º DP até ontem não sabiam informar nada sobre o paradeiro do casal. Julier Ribeiro dos Santos, irmo de Júlio, disse que, segundo as informações dos vizinhos, os raptores diziam-se policiais. O casal reside na Rua Bonfim, 99, Bairro do Fonseca, e tem dois filhos, Cláudia, de 11 anos, e Júlio César, de oito.

Julier informou que seu irmão foi condenado a sete anos de prisão, em 1971, por implicação no tráfico de maconha. A família, através de recurso conseguiu reduzir a pena para sete meses. Acrescentou Julier que após o cumprimento da pena o irmão ainda sofreu ameaças por pessoas que se identificavam como policiais. O seqüestro de Júlio Ribeiro dos Santos ocorreu na quarta-feira passada, quando ele dirigia o Volkswagen placa AG 5142(RJ), na Alameda São Boaventura, no Fonseca, e foi fechado por um Corcel "de placa fria, 7333". Júlio foi retirado do veículo sob ameaça de metralhadora. As autoridades, entretanto, não os localizaram. Na 3.ª DD Julier apontou o motorista Júlio César, do táxi de placa AK 3261 (RJ), como testemunha do seqüestro do seu irmão.

ENFORCADOS E PENDURADOS NO VERGALHÃO DE AÇO DO PRÉDIO

Numa viga de um prédio abandonado, onde funcionou uma repartição do Correio, em Nova Iorque, foram encontrados, pendurados, os corpos de um menino de dez anos e de uma jovem de dezessete, por dois homens que vistoriavam o local.

Duas semanas antes a irmã mais moça do menino, de cinco anos, foi encontrada esfaqueada e pendurada no sótão da casa, onde morava. O menino é filho de americanos e a jovem é hondurenha, há dois meses nos EUA. Vivia na casa da família Toro e tomava conta dos filhos do casal. A polícia está apurando o caso, até agora cercado de mistério, sem pistas para chegar aos criminosos.

Em Rosário, na Argentina, um homem de 30 anos foi preso na rua pela polícia, quando colocava nas paredes fotos pornográficas de duas mulheres casadas, com as quais mantivera casos amorosos.

POLICIAIS QUE PRENDERAM "SAPO" IRÃO SER OUVIDOS

As diligências para captura do bando responsável pelo assalto ao Bamerindus continuam, mas com severas determinações do secretário de Segurança, para que nenhuma informação seja dada à imprensa sobre o andamento das investigações.

No entanto, policiais que trabalham no caso deixaram transparecer sua ida a São João de Meriti, com o propósito de interrogarem o bandido conhecido por "Sapo", que se encontra recolhido ao xadrez da delegacia local, com vistas a obterem pistas mais concretas que levem ao capítulo final da novela Bamerindus.

O DINHEIRO

A autoridade policial de Campos Elísios está aguardando ordens do secretário de Segurança para determinar que os policiais que trabalharam nas diligências para a captura do bandido Pingo (que cabou morto) prestem depoimento sobre o desaparecimento de Cr$ 500 mil, parte do dinheiro levado do Bamerindus.

Se o fato for confirmado, muita sobra vai acontecer lá pelos lados de Campos Elísios.

JUÍZO DE DIREITO DA [illegible] VARA CÍVEL — CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL, de citação, com o prazo de 20 (vinte) dias [illegible]

[illegible] Juiz de Direito da [illegible] Vara Cível da Capital do Estado do Rio de Janeiro. [illegible] (Pd 142)

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE FAMILIA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — Edital de intimação e citação com o prazo de 30 dias a Francisco Pereira de Carvalho Filho — Heitor Nogueira Guedes, Juiz da 2a. Vara de Família, faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente Francisco Pereira de Carvalho Filho, atualmente em lugar ignorado que, processando-se por este Juizo uma Ação Ordinária de Desquite contra ele proposta por sua mulher Vitalina de Souza Pereira de Carvalho, com fundamento em abandono do lar, (art. 317, inciso IV do Código Civil) é expedido o presente edital com o prazo de 30 dias, ficando desde logo intimado o mencionado senhor Francisco Pereira de Carvalho Filho para que compareça a este Juizo, Av. Erasmo Braga 115 — 3º and., no próximo dia 12-03-76, às 13,00 hs., a fim de participar da audiência de conciliação, ciente logo de que pelo não comparecimento ou a falta de acordo na mencionada audiência, ficará citado para contestá-la, querendo, no prazo legal, tudo de conformidade com as peças constantes dos autos. Dado e passado aos 06-01-76, nesta Cidade do Rio de Janeiro. Eu, Maria Eunice Barreto Jabur, Escrivã, a subscrevo. (a) Heitor Nogueira Guedes, Juiz. (SE 5374)

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA QUINTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL com o prazo de 20 (vinte) dias, para notificação de Oscar Daniel Kweller, na forma abaixo:

O Doutor Jorge de Miranda Magalhães, Juiz Substituto Auxiliar no Juizo de Direito da Décima Quinta Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER, aos que o presente Edital virem ou dêle conhecimento tiverem, principalmente, Oscar Daniel Kweller, em lugar incerto e não sabido que, por parte de Holmer Teixeira Júnior, lhe foi proposta uma ação de Despejo por falta de pagamento de alugueres do ap. 101 da Rua Tenente Vieira Sampaio nº 100, a qual foi julgada procedente para decretar o despejo do réu, concedendo-lhe o prazo de 15 (quinze) dias, para a desocupação do imóvel. Assim, foi expedido o presente Edital para que o réu Oscar Daniel Kweller desocupe, no prazo de 15 (quinze) dias, o apartamento 101 da Rua Tenente Vieira Sampaio nº 100, e, para que chegue a notícia ao conhecimento de todos, este será publicado e afixado na Imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e nove dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Osmar Fernandes Costa, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, Darcy Augusto Fernandes, Escrivão Substituto, no impedimento ocasional do Escrivão Titular, subscrevo. (a) Jorge de Miranda Magalhães — Juiz Substituto Auxiliar. (SE 5371)

EDITAL

de intimação com o prazo de vinte (20) dias na forma abaixo:

O Doutor Ralph Lopes Pinheiro — Juiz em Exercício na Terceira Vara Civel da Cidade do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo ficam intimados Antonio José Batista de Azevedo e sua mulher Georgina Dutra de Azevedo, que se encontram em lugar incerto e não sabido, para ciência de que na Execução promovida por SOLAR ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO contra Anny Ferreira Garcez de Mendonça foi penhorado o bem constituido de apartamento duzentos e quatro do Bloco vinte e fração ideal de 28/10.000 (vinte e oito, dez mil avos) do respectivo terreno, lote Um do PA 27.283 à Rua Heráclito Graça trezentos e quarenta e sete, bem como para no prazo de dez dias oferecerem aos embargos que tiverem, cientes outrossim de que este Juizo e Cartório funcionam no Palácio da Justiça à Av. Erasmo Braga, 115, 3º andar s/3011 B. Tudo na conformidade das peças adiante transcritas: Petição Inicial: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — Solar Associação de Poupança e Empréstimo, Agente Financeiro do BNH, carta patente nº 22 insc. no C.G.C./MF sob o nº 33.845.309 com sede nesta cidade à Rua Sete de Setembro nº 66 — 2º andar vem propor a presente Execução contra Anny Ferreira Garcez de Mendonça, brasileira, solteira, maior, dentista, portadora do C.P.F. nº 037.192.277, residente e domiciliada na Rua Heráclito Graça nº 347 aptº 204 Bloco 20, nesta Cidade pelas razões que passa a expor: 1) Como cessionária dos créditos constantes das cédulas hipotecárias representativas do contido da escritura de 3 de outubro de 1970 lavrada em notas 1º Ofício desta Cidade no Lº 2223-A, fls. 91, inscrita no 1º Ofício do Registro de Imóveis, sob os nºs 21.304 e 21.305 do Lº 2-AZ fls. 248, tornou-se credora hipotecária da suplicada das importâncias correspondentes a 118,682 e 68,114 vezes o maior salário mínimo vigente no país, inicialmente equivalentes a Cr$ 22.217,21 e a Cr$ 12.750,86, pagáveis em 144 a 180 prestações mensais sendo o saldo devedor das duas dívidas em 30.3.1973 e de Cr$ 127.220,56. II) Sucede porém que a suplicada encontra-se em atraso desde 30.6.72 a 30.3.1973, perfazendo o seu débito em atrasos um total de Cr$ 42.681,22, correspondente a 399,78662/UPC, incluidos juros de mora e honorários de advogados, estes estimados em 20% sobre o montante das prestações em atraso. III) Apesar dos avisos regulamentares expedidos, e os esforços da suplicante, não compareceu a Suplicada para pagar o débito em atraso. Isto posto por tratar de financiamento do Sistema Financeiro da Habitação requer que a suplicante a V.Exa., de acordo com os arts. 3º e 4º e seus parágrafos da Lei 5741 de 1º de dezembro de 1971, adaptadas ao novo C.P.C. pelo art. 14 da Lei nº 6014 de 27.12.1973 e pelo art. 2º da Lei 6071 de 3.7.1974, seja citada a suplicada, para pagar dentro de 24 horas a importância de Cr$ 127.681,22 ou querendo depositar o saldo devedor no valor de Cr$ 127.220,56 acrescidos de custas, sob pena de ser penhorado o imóvel hipotecado, sito na Rua Heráclito Graça 347/204 — Lins de Vasconcelos, nesta Cidade a ser desocupado na forma e prazo da lei já referida, ficando desde já a suplicada intimada para acompanhar a presente até a sentença final, sob pena de revelia. A suplicante instrui a presente com os elementos discriminados no art. 2º da Lei 5741/71 e informa a V.Exa. que receberá as intimações na Rua Sete de Setembro nº 66 — 2º andar, protesta por todos os meios de provas permitidas em Direito e dá a esta o valor de Cr$ 127.220,56. Além disso, em face da promessa de venda feita pela suplicada nos termos da inclusa escritura de 30 de março de 1971, em notas do 1º Ofício desta Cidade, fls. 32 do livro 2235, inscrita no 1º Ofício do Registro de Imóveis, sob o nº 30.033 fls. 58 do livro 4 AR, a suplicante requer a V.Exa. sejam intimados do termos da presente, para os devidos fins de direitos, os promitentes compradores do imóvel hipotecado Antonio José Batista de Azevedo, português, motorista autônomo, a sua mulher, D. Georgina Dutra de Azevedo, brasileira, do lar, inscrita no C.P.F. nº 135.530.407, residentes e domiciliados nesta cidade à Rua Três nº 30 Quadra K — Marechal Hermes. N. Termos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 24 de abril de 1975. (a) Adail Braga. Despacho de Fls. 32: Reconsidero, em parte, o despacho de fls. 119, para determinar que sejam expedidos Editais de intimação. Em 30.10.75. (A) Helena Bekhor. E para constar foram expedidos os Editais que depois de publicados e afixados em lugar de costume. Dado e passado nesta Cidade do Estado do Rio de Janeiro aos 19 dias do mês de dezembro de 1975. Eu, Zélia da Guia Gonçalves Verona, Escrevente o datilografei. E eu, Arthur Ferreira Cavalcante, escrivão subscrevi. (A) Ralph Lopes Pinheiro — Juiz em Exercício na Terceira Vara Civel. (SE 5369)

JUIZO DE DIREITO DA VIGÉSIMA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 3 (três) dias, na forma abaixo.

O DOUTOR LUIZ CARLOS SALLES GUIMARAES, Juiz em exercício na Vigésima Primeira Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 3 (três) dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente INDUSTRIAS DE COLCHÕES SÃO CRISTOVÃO LTDA., na pessoa de seu representante legal, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de PEDRO FLORENCIO PEÑARRUBIA, foi requerida sua falência, tudo de conformidade com a peças adiante transcritas. PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2 e 3 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. PEDRO FLORENCIO PEÑARRUBIA, firma individual estabelecida à Rua Ciélia, 1.209, na Cidade de Santo André, Estado de São Paulo, inscrita no C.G.C.-MF n.º 57.488.355/001 e inscrição Estadual n.º 626.025.538 a seu representante com endereo à Rua Xavier de Toledo n.º 490, Santo André, São Paulo, vem, por seu advogado infrafirmado, propor, como por efetivamente proposta tem, o presente Requerimento de Falência contra INDUSTRIAS DE COLCHÕES SÃO CRISTOVÃO LTDA., firma comercial com sede na Rua Guanabara, 145, Madureira, inscrita no C.G.C. sob o n.º 33.847.237, mediante os fatos e fundamentos que a seguir passa expor: 1 — O requerente, dentre outros créditos, é credor da suplicada pela importância de Cr$ 6.497,08 (seis mil, quatrocentos e noventa e sete cruzeiros e oito centavos), representado por duas duplicatas aceitas, vencidas e não pagas, de ns. 2296-CI e 2267-CI, do valor de Cr$ 3.319,89 e Cr$ 3.177,19, respectivamente, estando devidamente protestadas, como provam os documentos anexos. 2 — A requerida, a despeito de todos os esforços amigáveis desenvolvidos pelo autor, não honroua sua obrigação, configurando a inadil, digo inadimplência, o que dá lugar à propositura do presente requerimento de Falência, que faz através da presente ação. 3 — Diante do exposto, vem o suplicante requerer a V. Excia. digne-se de mandar citar a firma requerida, INDUSTRIAS DE COLCHÕES SÃO CRISTOVÃO LTDA., na pessoa do seu representante legal, Sr. JORGE DOS SANTOS, no endereço acima citado, para que em 24 horas, pague ou deposite o valor reclamado, acrescido das custas e honorários advocatícios na base de 20% sobre o valor da causa, sob pena de não o fazendo ver declarada a sua falência, prosseguindo a ação na forma do art. 14.º do Decreto-lei n.º 7.661, com todas as cominações pertinentes à espécie. Protesta pela produção de todas as provas permitidas em direito, dando à causa o valor de Cr$ 7.000,00 para os efeitos fiscais. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1975. (a) Frederico José Andrade de Castro. DESPACHO DE FLS. 2 — A. Cite-se. Rio, 15-09-1975. (a) Luiz Carlos Salles Guimarães. PETIÇÃO DE FLS. 14 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 21.ª Vara Civel. PEDRO FLORENCIO PEÑARRUBIA, nos autos do requerimento de falência que move nesse Egrégio Juizo contra INDUSTRIAS DE COLCHÕES SAO CRISTOVÃO LTDA., tendo o zeloso Oficial de Justiça, após o cumprimento de sua diligência, certificado estar o réu em lugar incerto e não sabido, conforme se infere do mandado junto às fls. dos referidos autos, por seu advogado, com fincas no § 1.º do artigo 11 do Decreto-lei n.º 7.661, de 21-07-45, vem requerer a V. Excia. digne-se de determinar a extração do competente Edital para Citação do réu, que deverá apresentar defesa no prazo de 3 (três) dias, sob pena de não o fazendo, e após o cumprimento das formalidades de praxe sujeitar-se a decretação de sua falência, como determinado em Lei. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1975. (a) Frederico José Andrade de Castro, Advogado. DESPACHO DE FLS. 17 — Fls. 16: Defiro. Rio, 20-10-75. (a) Fabricio Paulo Baguaira Bandeira Filho. ENCERRAMENTO — E para que chegue ao conhecimento do mesmo requerido INDUSTRIA DE COLCHÕES SAO CRISTOVÃO LTDA., na pessoa de seu representante legal, que se encontra em lugar incerto e não sabido, foi extraído o presente edital de citação com o prazo de 3 (três) dias e mais 3 (três) vias de igual teor, que serão publicadas e afixadas na forma da Lei. DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 31 dias do mês de outubro de 1975. Eu (a) Zelia Maria M. dos Santos, Escrevente datilografei. Eu (a) João Réa da Fonseca, Escrivão Substituto subscrevo no impedimento ocasional da Escrivã. (a) Luiz Carlos Salles Guimarães — Juiz em exercício. (PJ 141)

COMARCA DA CAPITAL

Edital para ciência de terceiros interessados com o prazo de dez dias, passado na conformidade do Decreto-lei n.º 3.365, art. 34, de 21-6-41, na forma abaixo:

O Doutor David Mussa, Juiz titular da Primeira Vara da Fazenda Pública da Cidade do Rio de Janeiro, faz saber, aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento, que por este Juizo e Cartório, correm seus trâmites legais, uma ação de desapropriação movida pelo Estado do Rio de Janeiro contra José Antônio Castilhos de Moraes e outros, objetivando o imóvel da Rua General Câmara n.º 33. E por por me haver sido requerido por Mário Júlio Correa D'Avila de Moraes e Júlio Mario Correa D'Avila de Moraes para posterior levantamento da importância de Cr$ 186.926,84, mando passar o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa e na forma da lei, pelo qual, ficam cientificados todos os interessados a apresentarem em cartório, as alegações que tiverem dentro do prazo assinalado, cientes de que o Juizo e Cartório, funcionam à Avenida Erasmo Braga n.º 115, sala D-107, Palácio da Justiça. Dado e passado na Cidade do Rio de Janeiro, Capital, aos trinta e um dedezembro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Joelcio M. Brandão, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, Fernando S. Lima, Escrivão, subscrevi. (a) David Mussa, Juiz Titular. (PJ 140)

JUIZO DE DIREITO DA 16.ª VARA CIVEL DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Proc. 12866

EDITAL DE CITAÇAO com o prazo de 3 dias extraído dos autos do pedido de falência que OLIVETTI DO BRASIL S.A. requer contra CONI DISTRIBUIDORA DE MAQUINAS E MATERIAIS PARA ESCRITÓRIO LTDA.

O DOUTOR MARDEN GOMES, Juiz de Direito da Décima Sexta Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 3 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, extraído do pedido de falência acima referido que, pelo presente cita a firma CONI DISTRIBUIDORA DE MAQUINAS E MATERIAIS PARA ESCRITÓRIO LTDA., na pessoa de seu representante legal, estando o mesmo em lugar incerto e não sabido, por todos os termos das peças adiante transcritas: Petição inicial de fls. 2/3 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — OLIVETTI DO BRASIL S.A., sociedade por ações com sede na cidade de São Paulo e filial nesta praça à Av. General Justo, número 335, 6.º e 7.º andares, regularmente inscrita no C.G.C. do Ministério da Fazenda, sob o número 60.502.291-0038 e inscrição estadual n.º 143.380.11, por seu advogado, adiante assinado, vem, mui respeitosamente, expor a V. Excia., para afinal requerer contra CONI — DISTRIBUIDORA DE MAQUINAS E MATERIAIS PARA ESCRITÓRIO LTDA., estabelecida na R.Evaristo da Veiga n.º 45, sala 701, C.G.C. 42.116.139-0001 e inscrição estadual de n.º 487.720.00, pelos fatos e fundamentos seguintes: 1 A requerente é credora da Requerida, da importância de Cr$ 45.314,78 (quarenta e cinco mil trezentos e quatorze cruzeiros e setenta e oito centavos), crédito esse representado pelas duplicatas mercantis adiante discriminadas, aceitas, vencidas, protestadas, e não pagas, conforme os inclusos documentos: Duplicata 31.728-03.8 — venc. 5-8-74 — Cr$ 1.853,00 — Duplicata 38.744-03.3 venc. 24-7-74 — Saldo Cr$ 1.306,70 — Duplicata 03.9 venc. 24-8-1974 — Cr$ 2.288,00 — Duplicata 43.501-01.6 venc. 30-8-74 Cr$ 8.866,02 — Duplicata 03.3 venc. 30-7-74 Cr$ 8.008,01 — Duplicata 03.0 venc. 30-8-74 Cr$ 8.008,01 — Duplicata 48.983-03.1 venc. 13-8-74 Cr$ ..... 1.853,00 — Duplicata 03.8 venc. 13-9-74 Cr$ 1.853,00 — Duplicata número 7.423-01.4 venc. 9-11-74 Cr$ 2.293,83 — Duplicata 03.1 venc. 9-9-74 Cr$ 2.293,83 — Duplicata número 27.449-01.6 venc. 24-12-74 Cr$ 1.825,03 — Duplicata 13.040-03.9 venc. 11.6-74 Cr$ 1.107,99 — Duplicata 127.449-03.5 venc. 24-1-75 Cr$ 2.308,09 — Duplicata 03.2 venc. 24-2-75 Cr$ 2.308,09. Total de Cr$ 45.314,78. 2 — Tratando-se de obrigação liquida e certa, requer, com fundamento no art. 1.º e seguinte do Decreto-lei n.º 7.661, de 21-6-1945, satisfeitas, desde já as exigências da alinea "a" do item II do art. 9 do aludido decreto, se digne mandar citar a Requerida, na pessoa do Sr. Innocêncio Carnevalle, à Rua Evaristo da Veiga n.º 45, salas 205 e 701 para em vinte e quatro horas, pagar o referido débito acrescido dos juros de mora, desde os vencimentos, com as despesas de distribuição e protesto das duplicatas, custas judiciais e honorários advocatícios à razão de 20%, sob pena de não o fazendo no prazo legal, ser decretada a quebra da Requerida. Protestando por todas as provas admissíveis, especialmente pericial-contábil, documental e diligências junto aos Orgãos Fiscais, estas mediante expedição de ofícios, dá à presente o valor, para todos os efeitos, inclusive da taxa judiciária, de Cr$ 50.000,00 (cinqüenta mil cruzeiros). D. e A. com os inclusos documentos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, GB, 17 de outubro de 1975. Ass. Doutor José de Souza. OAB n.º 12366. Certidão de fls. 63. Certifico e dou fé que, em cumprimento ao presente mandado, me dirigi, nesta data, à Rua Bento Lisboa 154, ap. n.º 1001, e sendo aí, deixei de citar a Requerida, na pessoa de sua representante legal, NEUDMA MOURA SOARES DOS SANTOS, em virtude da mesma não residir no local, nem ser conhecida, conforme fui informado pela moradora D. Telma Morais, que ali reside há três anos, achando-se a mencionada representante legal, em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1975. Ass. Nelson Alves Teixeira, Jui, digo, Oficial de Justiça. Promoção de fls. 37v. — Por cautela, requeiro, a citação da Requerida na pessoa de sua sócia NEUDMA MOURA SOARES DOS SANTOS (fls. 31). Rio, 1 de dezembro de 1975. Ass. Dr. Waldy Genuino de Oliveira, 4.º Curador de Massas em exercício. Despacho de fls. 71 — Expeça-se edital com o prazo de 3 dias. Rio, 18-12-1975. Ass. Dr. Marden Gomes, Juiz de Direito. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados foi extraido o presente edital e outros iguais, que serão afixados e publicados na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e nove de dezembro de 1975. Eu, (ass.) Chafick Awad Filho, Escrevente Juramentado, datilografei; e Eu, (ass.) Pedro dos Santos Mendonça, Escrivão, subscrevo. Ass. Dr. Marden Gomes, Juiz de Direito. (SE 5370)

JUIZO DE DIREITO DA VIGÉSIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL

De Citação com o prazo de 30 (vinte) dias a João Muniz da Gama e Souza, na forma abaixo:

O Doutor Luiz Carlos Salles Guimarães, Juiz em exercício no Juizo de Direito da Vigésima Primeira Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, Faz Saber, aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa especialmente a João Muniz da Gama e Souza, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação de despejo que lhe move Antônio Claudio de Paiva, podendo contestá-la no prazo legal, ciente de que não sendo contestada, se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo autor (art. 285 do CPC), tudo de conformidade, com as peças adiante transcritas: Petição Inicial: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Antonio Claudio de Paiva, brasileiro, casado, proprietário, C.P.F. ...... 001.069.506, domiciliado em Belo Horizonte onde reside à Rua Turfa nº 447, por seu advogado abaixo assinado, vem propor contra João Muniz da Gama e Souza, brasileiro, casado, médico, C.P.F. 031.205.317, domiciliado nesta Cidade onde reside à Rua Buarque de Macedo nº 59, aptº 201, a presente ação de despejo, pelos seguintes motivos e fundamentos: I — O Suplicante realizou com o Suplicado, em 26 de setembro de 1973, um contrato de locação do imóvel sito na Rua Buarque de Macedo nº 59, aptº 201, Flamengo, nesta Cidade, e cujo prazo de vigência era de 27.09.1973 a 26.09.1975. II — Acontece que por não mais convir ao locador manter tal locação, notificou o Suplicado para desocupar o imóvel locado no término do prazo contratual, sob pena de lhe ver ser movida a competente ação de despejo. Como até o presente momento o Suplicado não desocupou o imóvel locado, outro recurso não resta ao Suplicante senão propor a presente ação. Isto posto, e consoante o estatuido no art. 17 da Lei 4864, de 29.11.65 e § único do art. 3º da Lei 5334, de 12.10.67, combinado com o art. 3º e seu parágrafo único, art. 4º, item I e art. 10, todos do Decreto-Lei nº 4, de 4.12.66, o Suplicante vem requerer a V.Exa. se digne mandar citar o Réu no endereço indicado para contestar os termos da presente ação, querendo, no prazo legal, advertido de que, segundo o estatuido nos arts. 285 e 319 do C.P.C., não contestada a ação se terão como verdadeiros os fatos articulados pelo Autor, sendo ao final julgada a mesma procedente, decretado o despejo e estabelecido o prazo de 10 (dez) dias para desocupação compulsória do imóvel, condenado o Réu a pagar custas (inclusive as da notificação) e demais cominações legais, inclusive honorários de advogado na base de 20% sobre o valor da causa, conforme foi pactuado na cláusula 13 (treze) do contrato de locação. Outrossim requer seja dada ciência da presente a eventuais sublocatários ou ocupantes porventura existentes no imóvel. Protesta finalmente o Suplicante pela produção de provas em geral e dá a presente o valor de Cr$ 13.200,00 (treze mil e duzentos cruzeiros). Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1975. (a) Walmyr Mattos. Despacho: A. Cite-se, cientes. Rio, 1.10.75. (a) Luiz Carlos Salles Guimarães. Petição de fls. 23: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 21ª Vara Civel, Antonio Claudio de Paiva, por seu advogado abaixo assinado, nos autos da ação de Despejo que nesta Juizo move a João Muniz da Gama e Souza, tendo em vista que o Sr. Oficial de Justiça, segundo certifica, não conseguiu citar o réu por encontrar-se o mesmo em lugar incerto e não sabido, vem requerer a V.Exa. seja feita citação do mesmo, por edital com base no art. 231, II do CPC, com o prazo mínimo. Outrossim requer seja extraído edital para a referida citação do qual deverá constar a advertência do art. 285 (não sendo contestada a ação, se presumirão aceitos pelo réu como verdadeiros os fatos articulados pelo Autor), de acordo com o art. 232, V do CPC. Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1975. (a) Walmyr Mattos. Despacho de fls. 23: J. Esclareça o Sr. Oficial. Rio, 3.XII.75. (as.) Luiz Carlos Salles Guimarães. Despacho de fls. 25: fls. 23. Dê-se edital prazo de 20 dias. Rio, 10.XII.75. (a) Luiz Carlos Salles Guimarães. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e fins de direito é expedido o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da Lei. Ciente de que este Juizo tem sua sede à Av. Erasmo Braga nº 115 sala 306-D. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 dias do mês de dezembro de 1975. Eu, Celio Onofre Campanha Patriarca, Escrevente Juramentado, o datilografei. E eu, João Réa da Fonseca, Escrivão Substituto, subscrevo no impedimento ocasional da Escrivã. (a) Luiz Carlos Salles Guimarães. (PJ 142)

PRO MATRE

Se você é contribuinte ou beneficiária da Previdência Social - de qualquer categoria, inclusive doméstica — e está grávida, procure a PRO-MATRE. Um convênio assinado com o INPS nos possibilita oferecer todo o tratamento do Pré-Natal, a internação e o serviço de parto.

Basta trazer sua documentação do INPS e nos procurar, diariamente, das 7 às 14,00 horas no nosso Ambulatório, na Av. Venezuela, 153.

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL — RIO DE JANEIRO — CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 20 (vinte) dias, a REINALDO ANTONIO DE ALMEIDA, extraído dos autos da ação de Processo Sumaríssimo, movida por CONDOMINIO DO EDIFICIO PROFESSOR SERBINI, na forma abaixo:

O DOUTOR JULIO DA ROCHA ALMEIDA, Juiz de Direito da Nona Vara Civel da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER a todos os que o presente edital, com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo, a requerimento do Condominio do Edifício Professor Serbini, cita Reinaldo Antônio de Almeida, que se acha em local incerto e não sabido, para ciência da ação de Processo Sumaríssimo, que tramita neste Juizo e, lhe moveu o requerente, fundamentada no artigo 275 n.º II alinea C do C.P. Civil, objetivando em falta de pagamento de cotas e despesas condominiais referente ao período de janeiro de 1973 a agosto de 1975, inerente ao imóvel de propriedade do réu, sito a Rua Uruguai n.º 244, apartamento 603 — Tijuca, nesta Cidade, e no dia 4 de março de 1976, às 14,15 horas, compareça na sede deste Juizo, sita a Av. Erasmo Braga n.º 115, sala 309-B, na Audiência de Conciliação Instrução e Julgamento que realizar-se-á na data supra. Sob pena de não contestar até a efetivação da Audiência, aceitar como verdadeiros os fatos articulados pelo Condominio autor, na sua petição inicial ora resumida e demais peças contidas no referido processo, distribuido a este Juizo em 5 de setembro de 1975, pelo 1.º Ofício Distribuidor. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, principalmente o réu REINALDO ANTONIO DE ALMEIDA, foi expedido o presente edital e outros de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos seis dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e seis. (a) Paulo Gracindo Ponce Leão, Escrevente, datilografei. E eu, (a) Nelson de Senna Pinto, Escrivão, subscrevi. (a) Júlio da Rocha Almeida, Juiz de Direito. (PJ 144)

Está conforme o original. O Escrivão Nelson de Senna Pinto.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE FAMILIA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — Edital de intimação e citação com o prazo de 30 dias a Elza Ribeiro Cardoso — Heitor Nogueira Guedes, Juiz da 2a. Vara de Família faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente Elza Ribeiro Cardoso, atualmente em lugar ignorado que, processando-se por este Juizo uma Ação Ordinária de Desquite contra ela proposta por seu marido Toribio Cardoso com fundamento em abandono do lar, (art. 317 inciso IV do Código Civil), é expedido o presente edital com o prazo de 30 dias, ficando desde logo intimada a mencionada senhora Elza Ribeiro Cardoso para que compareça a este Juizo, Av. Erasmo Braga 115 — 3.º andar no próximo dia 12-03-76 às 13 hs., a fim de participar da audiência de conciliação, ciente desde logo, de que pelo não comparecimento ou a falta de acordo na mencionada audiência, ficará citada para contestá-la querendo, no prazo legal, tudo de conformidade com as peças constantes dos autos. Dado e passado aos 7-01-76, nesta Cidade do Rio de Janeiro, Eu, Maria Eunice Barreto Jabur, Escrivã a subscrevo. (a) Heitor Nogueira Guedes, Juiz. (SE 5372)

COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
22.ª VARA VIVEL
EDITAIS

DE CITAÇÃO, com o prazo de 20 (vinte) dias, a OLAVO JOSÉ DOS SANTOS, na forma abaixo:

O DOUTOR PEDRO FERNANDO LIGIERO, Juiz de Direito da 22.ª Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente Olavo José dos Santos que se encontra em lugar incerto e não sabido que, por parte de Alfredo Augusto Gomes foi proposta uma ação Ordinária, ciente o Réu para, no prazo de 15 dias, apresentar a resposta que tiver ao pedido do autor sob pena de, em caso de revelia, presumir-se aceito, como verdadeiros, os fatos articulados na inicial, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas. PETIÇÃO INICIAL: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Alfredo Augusto Gomes, português, casado, comerciante, residente nesta cidade na Rua Visconde de Santa Isabel n.º 315, portador do C.I.C. 001.318.087, com escritório na Rua do Ouvidor n.º 169, sala 415, vem, por seu advogado infra assinado (Procuração anexa, fls. 3 dos autos de Notificação), propor a presente Ação Ordinária de Rescisão Contratual cumulada com Reintegração de Posse, contra Olavo José dos Santos, brasileiro, desquitado, porteiro do edifício, atualmente residindo em lugar incerto e não sabido (fls. 13 a 20 dos autos de Notificação anexo) pelas razões que passa a expor: 1. Que no dia 13 do mês de fevereiro de 1973, por meio de escritura de promessa de cessão de direitos, lavrada no Tabelião do 2.º Ofício de Notas, livro 2.822, fls. 86, os Suplicantes prometeram ceder seus direitos aquisitivos sobre o terreno designado pelo lote n.º 35, do P.A. n.º 28.308, situado em Jacarepaguá, na Rua Projetada A, ao Suplicado, pelo preço de Cr$ 32.000,00, recebendo um sinal de Cr$ 1.000,00, sendo o saldo a ser pago em prestações mensais e sucessivas equivalentes, à época, a um salário mínimo vigente; 2. Que pela cláusula 5.ª da pré dita escritura foi estipulado Cláusula Resolutiva, expressa e inequívoca, no sentido de considerá-la rescindida na hipótese de atraso superior a 30 dias do pagamento prestacional. 3. Que inadimplente o Suplicado com o pagamento das prestações referentes aos meses de abril de 1973 em diante, já que o Suplicado pagou apenas a prestação vencida em março de 1973 (doc. anexo), nos termos rigorosos do art. 1.º, do Decreto-lei 745-69, levaram a efeito os Suplicantes perante o Juizo da 14.ª Vara Civel a inclusa notificação e intimado que foi o Suplicado por edital, não acudiu ao chamamento para usar do benefício que a lei lhe assegura no sentido de purgar a mora. 4. Ante o exposto, é proposta a presente ação responder aos termos deste que espera seja julgada procedente para resonder aos termos deste que espera seja julgada procedente para o fim de: a) Ser rescindida a escritura de Promessa de Cessão de Direitos Aquisitivos e Promessa de Compra e Venda lavrada à fls. 5-7 dos autos de Notificação); b) Reintegrados os Suplicantes na posse do imóvel acima referido; c) Condenado o Suplicante ao pagamento das custas e honorários advocatícios, estes na base de 20% do valor da causa, mais perdas e danos a serem apurados em execução de sentença. Protesta-se por todos os meios de prova em direito permitido e dá à causa o valor de Cr$ 32.000,00. D.R.A. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1975. (a) Oswaldo de Souza Valle — Adv. Insc. O.A.B. 3943.EJ. DESPACHO DE FLS. 32: "Expeça-se os editais, com o prazo de 20 dias. Rio, 5-1-76. (a) Pedro Fernando Ligiero". Em virtude do que foi expedido o presente que será publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume, cientes de que este Juizo funciona na Av. Erasmo Braga n.º 115, 2.º andar. Rio de Janeiro, sete de janeiro de mil novecentos e setenta e seis. Eu, (a) Gilton Portela dos Santos, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, (a) Eolachio Diniz, Escrivão, subscrevo. (a) Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

EDITAL de citação de CARLOS UBIRAJARA DE OLIVEIRA NOGUEIRA e PALTIEL GUISBURG, com o prazo de vinte dias, na forma abaixo:

O DOUTOR MONIR KALIL NAHID, Juiz Substituto em auxilio na Segunda Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo presente cita CARLOS UBIRAJARA DE OLIVEIRA NOGUEIRA e PALTIEL GUISBURG, que se encontram em lugar incerto e não sabido, com o prazo de vinte dias, para responderem aos termos da ação de Execução que se processa neste Juizo, movida por MINAS INVESTIMENTOS S.A. CRÉDITO E FINANCIAMENTO, podendo contestá-la, querendo, sob pena de revelia, no prazo da lei, que correrá em Cartório, após a terminação do prazo do edital, nos termos e de acordo com as peças a seguir transcritas: PETIÇÃO DE FLS. 2/3: Minas Investimentos S.A. Crédito e Financiamento, com sede em Belo Horizonte e com filial no Estado da Guanabara, na Travessa do Ouvidor, 32, inscrita no C.G.C. do M.F. sob o n.º 25.635.120/004, por seu procurador infra-firmado, mandato junto, vem propor contra Carlos Ubirajara de Oliveira Nogueira, brasileiro, casado, asst. contabilidade, residente e domiciliado nesta Cidade na Rua Valentim da Fonseca n.º 22/302 — Riachuelo, e Paltiel Guisburg, brasileiro, casado, comerciário, residente e domiciliado nesta Cidade na Rua 24 de Maio n.º 997/2 — Sampaio, a presente Execução por quantia certa contra devedor solvente, nos termos dos Arts. 646 e seguintes do Cód. de Proc. Civil e do Art. 5.º do Decreto-lei n.º 911, de 1.º de outubro de 1969, pelos seguintes fatos e fundamentos: 1.º) A Suplicante abriu um crédito de financiamento aos Suplicados, firmando com esses o incluso contrato, Docto. n. 1, ficando o segundo suplicado como avalista na referida operação creditícia, consoante se depreende do Docto. n.º 1, e ainda, do anverso da nota promissória única, ora também anexada. 2.º) Os Suplicados obrigaram-se a resgatar a importância mutuada, ou seja, Cr$ 3.120,00 (três mil e cento e vinte cruzeiros), acrescida de juros, correção monetária e demais despesas decorrentes do mencionado contrato em 12 prestações mensais, iguais e sucessivas no valor de Cr$ 257,58 (duzentos e cinqüenta e sete cruzeiros e cinqüenta e oito centavos) cada uma, vencendo-se a primeira em 20 de abril de 1974 e a última em 20 de setembro de 1975. 3.º) Ocorre que os Suplicados não cumpriram o pactuado, deixando, dessa forma, de cumprir sua obrigação relativa ao pagamento da prestação vencida em 20 de outubro de 1974, deixando ainda de cumprir todas as demais obrigações contratuais subseqüentes, conforme faz prova a inclusa carta remetida pela Suplicante através do Cartório do 1.º Ofício de Registro de Titulos e documentos desta Cidade. 4.º) Cumpre salientar, que o § 3.º do Art. 2.º do Decreto-lei n.º 911 de 1-10-69, faculta ao credor considerar, de pleno direito, antecipadamente vencidas todas as obrigações contratuais, desde que caracterizado o simples vencimento de uma obrigação insatisfeita. Por esta razão, estão os Suplicados a dever à Suplicante a quantia de Cr$ 3.090,96 (três mil e noventa cruzeiros e noventa e seis centavos). Ante o exposto, e tendo em vista o inadimplemento dos Suplicados, requer a Suplicante a V. Excia., que se digne de determinar a citação dos Suplicados para, no prazo de vinte e quatro horas, pagarem à Suplicante a quantia de Cr$ 3.090,96, custas processuais e honorários advocatícios, ou nomearem bens a penhora, sob pena de, não o fazendo, ser esta efetuada independentemente de novo mandado, em tantos bens quanto cheguem e forem necessários à execução usando, para tanto, os Oficiais de Justiça, se necessários, da cláusula de arrombamento, ficando, igualmente os Suplicados, citados para no prazo legal oferecerem os cabíveis embargos, sob pena de revelia. Requer, finalmente, a Suplicante a V. Excia. seja a presente ação julgada procedente e os Suplicados condenados no pagamento do principal, juros, correção monetária, custas processuais, honorários advocatícios na base de 20% do pedido, multa contratual de 10% a que alude a cláusula 7.ª do Decreto n.º 1 e demais cominações legais e contratuais aplicáveis à espécie. Protesta-se por todos os meios de provas em direito permitidas, inclusive depoimento pessoal dos Suplicados sob pena de confissão. Dá-se à presente o valor de Cr$ 3.100,00 par efeitos fiscais e de alçada. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1975. (a) Edson Pereira Frances, O.A.B. 17.880. Despacho A. Cite-se. 5-3-75. (a) Richard Paul Neto, Juiz de Direito. — PETIÇÃO DE FLS. 15: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara Civel. Minas Investimentos S.A. Crédito e Financiamento, nos autos da execução por quantia certa contra Devedor Solvente, que neste Juizo move contra Carlos Ubirajara de Oliveira Nogueira e outro por seu procurador infra-firmado, vem requerer a V. Excia. que se digne de determinar a expedição de Editais, para citação dos Executados, face à certidão de fls. 12v., para os fins de direito. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1975. (a) Edson Pereira Frances, O.A.B. 17.885. DESPACHO DE FLS. 16: Expeça-se edital. Prazo de 20 dias. 2-12-75. (a) Richard Paul Neto, Juiz de Direito. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, e não possam de futuro alegar ignorância, expedi o presente e outros iguais, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, os vinte e quatro dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Humberto Meyworm, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Antônio Barsante dos Santos, Escrivão, subscrevo. (a) Monir Kalil Nahid, Juiz Substituto. — Está conforme o original. O Escrivão. (a) Antônio Barsante dos Santos. (PJ 139)

DECIMA QUARTA VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de 30 dias para citação de CARLOS C... CORREIA ARANHA, por se achar em lugar incerto e não ... na forma abaixo.

O DOUTOR JOSÉ EDVALDO TAVARES, Juiz de Direito da ... Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado ... de Janeiro. FAZ SABER aos que o presente edital virem ... conhecimento tiverem que por este Juizo e Cartório se ... os autos da Ação de Busca e Apreensão que CREFISUL S.A. ... DITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS move contra CA... CESAR CORREIA ARANHA, tombada sob o n.º 7217, ... requerido a expedição do presente edital, com o prazo de 30 ... para citação de Carlos Cesar Correia Aranha, por se achar em ... incerto e não sabido, para ciência dos termos abaixo transc... Não sendo contestada a ação se presumirão aceitos pelo réu ... verdadeiros, os fatos alegados pelo autor, ciente de que o p... para resposta é de 3 dias. Petição inicial de fls. 2-4: Exmo. ... Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. CREFISUL S.A. CR... FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, instituição financeira ... da nesta cidade, na Avenida Almirante Barroso n.º 81, 3.º ... por seu advogado abaixo assinado, vem requerer contra C... Cesar Correia Aranha, brasileiro, casado, do comércio sito na ... nida Brasil n.º 6881, a presente ação de busca e apreensão ... termos do Decreto-lei 911 de 1.º de outubro de 1969, pelos ... que passa a expor. 1.º — Em 23-08-73, a suplicante celebrou ... o suplicado, contrato de abertura de crédito, para compra de ... cadoria à vista, no valor de treze mil novecentos e cinqüe... seis cruzeiros e quarenta e oito centavos — Cr$ 13.956,48, ... de que o mesmo adquiriu o bem abaixo descrito e caracter... conforme documento junto. 1 automóvel marca Volkswagen ... sedan, ano de fabricação 1966, cor azul, motor n.º B422218, ... número B6326977, emplacado sob o n.º GB-1721. 2 — Das ... obrigações imputáveis ao suplicado, se destaca o pagamento ... quantia financiada, com o acréscimo de juros e correção ... incidentes em operações de tal natureza de acordo com as ... ções emanadas do Banco Central do Brasil, pagamento esse ... efetuado a favor da ora requerente, através do resgate de 36 ... e seis) prestações mensais e sucessivas, no valor de Cr$ 38... trezentos e oitenta e sete cruzeiros e sessenta e oito centav... uma, representadas por nota promissória única, vencendo-se a ... meira prestação em 23-07-73 e a última em 23-06-76; 3.º — ... porém, que a parte devedora sustou os pagamentos mensais ... se obrigara a partir da prestação n.º 06-36, no valor de Cr$ ... vencida em 23-12-73, vinculada ao contrato número ... rendo assim em mora, fato que se comprova pelo anexo ... mento de protesto lavrado através do Cartório de Registro de ... testo de Títulos do 2.º Ofício — art. 2.º § 2.º do D.L. 911-6... cunstância que acarretou o automático e imediato vencimento ... todo o saldo devedor. 4 — Face ao exposto, com fundamento ... artigo 3.º do Decreto-lei 911 de 1.º de outubro de 1969, tendo ... vista o inadimplemento do suplicado acima demonstrado, a ... cante vem requerer a V. Excia. o seguinte: a — seja conce... liminarmente a busca e apreensão do bem descrito e caracter... no item 1.º e respectiva documentação de trânsito, que se en... em poder do suplicado, independentemente de audiência do ... nomeando-se em seguida a suplicante fiel depositária do ... nado bem, citando-se o suplicado após efetivação da medida, ... que acompanhe o processamento do feito até final decisão ... procedência desde já requer, para o fim de consolidar em ... da requerente, a propriedade plena e posse exclusiva do ... alienado fiduciariamente, possibilitando-lhe o exercício do ... que lhe confere o § 4.º do art. 66 da Lei n.º 4.728-65, conde... se o suplicado inadimplente, nas custas e despesas processuais ... como ao pagamento dos honorários advocatícios, consoante o ... posto no artigo 20 § 3.º do Código de Processo Civil. 5 — ... a suplicante deferimento de provas oral e documental, além ... que se fizerem necessárias no decurso da lide, bem como a ... cessão dos dispositivos legais de arrombamento e requisição ... força policial, caso venha o próprio possuidor ou qualquer ... a opor resistência à ação da Justiça quando das diligências. ... Finalmente, dando à presente para os efeitos fiscais, de com... ção e de alçada, o valor de Cr$ 12.012,00 — doze mil e d... cruzeiros e oito centavos. Nestes termos, E. deferimento. Rio ... Janeiro, 4 de novembro de 1975. (a) Theophilo Antônio Mig... Insc. 2196. — Despacho. A. atribua-se valor correto e pag... a diferença de taxa. Rio, 6-11-75. (a) José Edvaldo Tavares. P... ção de fls. 12. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14.ª Vara C... CREFISUL S.A. por seu advogado abaixo assinado, nos autos ... Ação de Busca e Apreensão que move contra Carlos Cesar Co... Aranha, vem requerer a V. Excia. a juntada do comprovante ... recolhimento da diferença de taxa em anexo, para os regula... efeitos de direito, tendo em vista que o valor da causa é ... conforme, ou seja Cr$ 13.956,48 — treze mil, novecentos e cinqü... e seis cruzeiros e quarenta e oito centavos. N. termos. P. de... mento. Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1975. (a) Carlos Al... Fernandes. Despacho de fls. 14. Defiro a liminar de busca e ap... são, entregando-se ao requerente. Aditado — fls. 12 cite-se ... 18-11-75. (a) José Edvaldo Tavares. Certidão de fls. 17. Certi... Certifico e dou fé que, em cumprimento ao presente mand... deixei de citar o réu Carlos Cesar Correia Aranha pelo fato ... desconhecido seu atual endereço. Pelo exposto encontra-se em l... incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1975. ... Roberto de Moura Pinto — Oficial de Justiça. — Petição de f... 19. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14.ª Vara Civel. CREFI... S.A. por seu advogado abaixo assinado, nos autos da ação ... busca e apreensão que move contra Carlos Cesar Correia Ara... vem, tendo em vista a informação do ilustre Oficial de Jus... de que o réu encontra-se em lugar incerto e não sabido, requ... a V. Excia. a expedição dos editais de citação, para prosse... mento do feito, com de direito. N. termos, P. deferimento. Rio ... Janeiro, 15 de dezembro de 1975. (a) Carlos Alberto Fernandes. ... Despacho: J. expedindo-se editais, prazo minimo legal. Rio, 16-1... 1975. (a) José Edvaldo Tavares. Certifico que o veículo Volkswa... tipo sedan, 1966, cor azul, motor n.º B422218, chassis n.º B6... placa GB-CI-1721, foi apreendido e depositado em mãos da req... rente na data de 2 de dezembro de 1975. E para que chegue ... conhecimento dos interessados e não possam de futuro alegar ignorância, foi expedido o presente e outros iguais que serão afix... dos no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e pela Im... prensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 7 dias do mês de janeiro de 1976. Eu, José Edmundo de Araújo Melo, Escrevente Juramentado, datilografei. e eu, Irun Sant'Anna Sobrinho, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente, subscrevo. (a) José Edvaldo Tavares — Juiz de Direito. (SE 53..)

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA QUINTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Edital com o prazo de 20 (vinte) dias para a citação de Francisco Salles Marques e Mercedes Erina Marques, na forma abaixo:

O Doutor Jorge de Miranda Magalhães, Juiz substituto auxiliar no Juizo de Direito da Décima Quinta Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER, aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, principalmente, Francisco Salles Marques e Mercedes Erina Marques, em lugar incerto e não sabido que, por parte de Zygmunt Beitler e Maria Sulina Beitler, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: Petição de fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel, Zygmunt Beitler e Maria Sulina Beitler, brasileiros, casados, proprietários, residentes na Rua Joaquim Nabuco, 128, apt.º 302, vem, por seu advogado, propor a presente Execução contra Francisco Salles Marques, brasileiro, desquitado, laboratorista, residente na Av. N. S. de Copacabana n.º ... apt.º 406, Mercedes Erina Marques, brasileira, solteira, maior, ... tureira, residente na Rua Padre Peronaille, 21 (Irajá), ou Travessa Vasconcellos nº 14, pelos seguintes motivos: 1) Os exequentes ... ram em locação ao primeiro executado o imóvel sito na Av. Prado Junior, 48, loja interna 7, obrigando-se a segunda executada como fiadora e principal pagadora até a efetiva entrega das chaves (doc. junto). 2) — A falta de pagamento dos aluguéis e encargos devidos deu margem à propositura de uma ação de Despejo perante o Juizo da 14ª Vara Civel, do qual teve ciência a fiadora (v. certidão anexa), tendo havido sentença, transitado em julgado, determinando a rescisão do vínculo locatício e o despejo, o que, de fato, ocorreu em 18.08.1975, sendo, então, apurado o montante de débito dos réus, conforme discriminação abaixo (doc. junto). I — Aluguéis e encargos devidos pelo locatário — ...... Cr$ 24.286,38 (maio de 1974 a 18.08.1975, conforme relação anexa). II — Custas judiciais — Cr$ 3.007,34. III — Honorários advocatícios — Cr$ 1.882,60. Total: Cr$ 28.886,42. 3) — Trata-se, portanto, de dívida que preenche os pressupostos de liquidez e autorizam a execução para cobrança tanto contra o locatário, como em relação aos fiadores, regularmente cientificados na ação de Despejo e obrigados assim, também, ao pagamento das custas e dos honorários advocatícios vencidos naquela lide. Requerem, assim, os exequentes a V.Exa. se digne deferir a citação dos executados para que, em 24 horas paguem a importância ora reclamada ... Cr$ 28.886,42 (vinte e oito mil oitocentos e oitenta e oito cruzeiros e quarenta e dois centavos), acrescida das custas e honorários do advogado, pena de penhora. Em sentença final a ação deverá ser julgada procedente, com as cominações de estilo. Protestam por provas, dá-se à causa o valor de Cr$ 28.886,42. Nestes termos, Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1975. (a) Edmundo Maria Lins, adv. Distribuição: Corregedoria de Justiça, Divisão de Distribuição. À 15ª Vara Civel. Ao 3º Of. Reg. Distribuição. Em 31.10.1975. Despacho: A. Cite-se. Rio, 28.10.1975. (a) Severino Ignacio de Arruda. Petição de fls. 31: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 15ª Vara Civel. Zygmunt Beitler e outra, por seu advogado infra assinado, nos autos de Execução que, por este MM. Juizo, movem a Francisco Salles Marques e outro, após receberem ciência de arresto dos bens do 2º réu, vem requerer com base no art. 654 CPC, a citação por edital dos devedores. Nestes termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1975. (a) Jair Lins Netto, adv. Despacho: J. Sim em termos. Adite-se. Em, 18.12.75. (a) Jorge M. Magalhães. Auto de fls. 29: Auto de Arresto, na forma abaixo: Aos cinco dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, à Rua Padre Peronaille nº 21, nós Oficiais de Justiça, abaixo assinados, em cumprimento ao mandado executivo e seu aditamento, extraído dos autos da ação de Execução, a requerimento de Zygmunt Beitler e outra, contra Francisco Salles Marques e Mercedes Erina Marques, sendo aí, após cumpridas todas as formalidades, procedemos ao arresto do imóvel, constituído de um pavimento e respectivo terreno, lote 18 da quadra 22, situado à Rua Padre Peronaille nº 21, Jardim América, nos termos do aditamento ao mandado. Efetuado o arresto ordenado, fizemos depositário o Terceiro Depositário Judicial — Dr. Gilberto Azamar Caliste, o qual ficou por nós intimado a não abrir mão do depósito ora feito, sem prévia autorização deste Juizo, sob as penas da lei. Para constar e produzir os seus efeitos legais, lavramos e datilografamos o presente auto, que vai devidamente assinado, que é verdade e damos f. Oficial de Justiça. (a) Francisco de V. Albuquerque. Depositário: (a) Gilberto Azamar Caliste, Oficial de Justiça: (a) José Renato Gomes Leite. Despacho de fls. 40: Fls. 31: Defiro. Expeçam-se editais, com prazo de 20 dias. Em, 18.12.75. (a) Jorge M. Magalhães. Encerramento: — E, para que chegue ao conhecimento de Francisco Salles Marques e Mercedes Erina Marques, para que paguem no prazo de 24 horas, a quantia de Cr$ 28.886,42 (vinte e oito mil oitocentos e oitenta e oito cruzeiros e quarenta e dois centavos), e custas acrescidas, ou nomearem bens à penhora. Decorrido o prazo da lei, sem que seja efetuado o referido pagamento proceder-se-á à penhora em tantos bens dos executados quantos cheguem e bastem para o pagamento, fazendo-se o competente depósito de conformidade com o art. 659 do CPC, intimando-se em seguida os executados para no prazo de 10 (dez) dias, querendo embargar a execução (art. 669 do CPC), cientificando-se de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga, 115, s/311-D, Palácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e nove dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Osmar Fernandes Costa, Escrevente auxiliar, datilografei. E eu, Darcy Augusto Fernandes, Escrivão substituto, no impedimento ocasional do Escrivão Titular, subscrevo. (a) Jorge de Miranda Magalhães — Juiz Substituto Auxiliar. (SE 5373)

Praianinha

Cinelândia de Abrantes de

SÃO JOÃO DA BARRA

apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nél Coutinho

• MODIFICAÇÕES — A direção de basquetebol do Botafogo será totalmente modificada, agora que Charles Borer, ex-técnico de equipes femininas do Glorioso, assumiu o comando do clube alvinegro. Segundo nos informaram, somente permanecerão, o supervisor Oscar Zelaia e o veterano técnico Epaminondas.

• DEPARTAMENTO — O vice-presidente de desportos terrestres do Glorioso é Jarbas de Melo, que terá como diretores Mauro Kroll e José Mário Couto. Os técnicos serão: Guilherme, de mini, no lugar de China (campeão de 75), Ilmar, no de Ivã e Honorato substituirá Ilha.

• CORRESPONDÊNCIA — Registramos, aldo, em tempo os votos de Boas-Festas que nos enviaram o jogador Carlos da Guia, juvenil do Mackenzie, os quais agradecemos e retribuímos. • Convite para a Missa em Ação de Graças, pela formatura em Direito de Nilce Gomes da Rocha, no próximo dia 17, às 11 horas, na Igreja de São José, na Praça Quinze, bem como para a Colação de Grau que aconteceu dia 8, no Hotel Nacional. Gratos e felicidades na bela carreira.

• "SUB-JUDICE" está o jogo Municipal (88) x Botafogo (86), pela 5.ª rodada do returno do 56.º campeonato principal do Rio-75.

• RECOMEÇOU o treinamento da seleção infanto-juvenil do Rio para o I Torneio Nacional, programado para o próximo dia 24, em Goiânia, em disputa da "Copa Governador do Estado". Os ensaios estão sendo dirigidos por Guilherme e seu assistente Geraldo, a partir das 17 horas, na Escola de Educação Física do Exército.

• ANIMADO — Aliás, o assistente-técnico Geraldo teve ocasião de revelar ao cronista que "a seleção é muito boa e tem valores que são verdadeiras promessas para o futuro do esporte da cesta carioca".

• TRANSFERÊNCIAS anotadas pela entidade carioca: Paulo Roberto Lopes, do Riachuelo para o Vasco e com condição de jogo somente em 28 de março vindouro e Eduardo da Silva, da Federação do Maranhão para o Olaria já apto a jogar.

• COISAS QUE INCOMODAM — Jogador brasileiro em sua totalidade não gosta de ser substituído, não falando com seu companheiro que entra, não olhando para o técnico e com a atitude das mais comprometedoras em termos de educação. • Não haver um locutor oficial no Maracanãzinho e o que "quebra galho" não dá mesmo. Seria melhor até ignorar-se o microfone no maior ginásio do mundo...

• SÓ EM ABRIL — O cel. Coutinho, vice-presidente técnico da entidade carioca nos adiantou que "a temporada-76 somente começará em abril, para que a moçada possa desligar-se completamente das férias e das coisas gostosas que elas propiciam."

• NÃO CONCORDAMOS, apesar de respeitarmos o ponto de vista, com nossas autoridades desportivas que insistem em não querer ajudar as competições que participam jogadores infantis e infanto-juvenis. Dizer que as categoras são para recreação dos pais, sinceramente, não merece nem comentários.

• AGUARDANDO — A Federação Metropolitana aguarda pronunciamento da entidade de Goiás com respeito à sua comunicação de que se acha em dificuldades para conseguir transporte para os garotos participarem do I Torneio Nacional de infanto.

Futebol Amador

ALMIR LEITE

Tudo pronto para a sensacional decisão do 28.º Campeonato de Amadores promovido pelo Departamento Autônomo. Everest FC e AC Nacional disputam o título. Tudo indica, pelas atuações anteriores, que vai ser um jogão de bola. O presidente Manuel de Almeida, único treinador tricampeão do Departamento Autônomo, vê uma decisão das mais difíceis, principalmente após o Everest ganhar o Anchieta. Para o presidente, hoje figura de destaque também na comissão que orienta o Nacional, o adversário de domingo tem condições, mas parece sempre ser ajudado por forças ocultas, porque na hora do perigo, na hora de cair, uma força do além ajuda o clube orientado por Zezé, a quem classifica de treinador dos mais caberliados, mas que ultimamente vem contando com a sorte. Contra nós — disse Manuel de Almeida — poderia ter perdido de goleada, empatamos e ainda perdemos uma penalidade máxima. Encerrou, dizendo que não anunciaze que não poderão ser esquecidas e classifica o Everest como favorito, inclusive jogando em casa.

HOJE É DIA D PARA CLEILSON: — O técnico Zezé, do Everest, não faz segredo do time que vai mandar a campo, mas ainda não definiu os onze, porque depende de Cleilson, que contundido no tornozelo vai a exame hoje com o dr. José Gaspar. Caso fique impedido de jogar, Ari é o seu eventual substituto e o time será este: Carlos Henrique, Florêncio, Quirino, Otávio e Nélson; Careca, Marcos e Cleilson ou Ari; Batata, Demônio e Maurício.

UM BATE-PAPO ANTES DE ESCALAR: — O Nacional ainda não está definido para a decisão. O técnico Ledir disse à LUTA DEMOCRÁTICA, que o time só será escalado, após o bate-papo, informal com os membros da comissão técnica, como ocorre eventualmente. Não se trata de medida por causa da decisão, é o normal mas de todas as semanas. Um fato é tranquilo: todos os atletas estão em condições de entrar, porque ainda na partida contra o São José, entenderam as nossas recomendações, não indo nas divididas mas apenas se movimentando, num período perigoso, quando todos vinha de festas.

F. XAVIER X BRAHMA A DECISÃO ÀS 10HS: — Domingo o Torneio Rádio Globo 31 anos, atinge a uma etapa sensacional, quando Francisco Xavier Imóveis e Brahma, classificados no returno, decidem esta etapa e uma vitória do Francisco Xavier, decide o torneio porque o clube da Av. Brás de Pina já havia ganho o turno contra a própria Brahma, vencendo-a de 3 a 2, numa partida de triste recordação, quando atleta da Brahma agrediu o árbitro da partida. O jogo é às 10hs, no campo do EC Cocotá na Rua Ten. Cleto Campelo, 497, Ilha do Governador.

JUVENIS TAMBÉM PODEM DECIDIR: O Nacional ganhando a preliminar ganha o campeonato de juvenis, já que leva vantagem de um ponto sobre o Cocotá e o Dourados. A rodada é esta: Everest x Nacional (14hs): Cocotá x Palmeiras (16hs) e Dourados x Pavunense (1h.) Classificação: 1.º) AC Nacional, 7 pg; 2.º) Cocotá e Dourados, 6pg; 4.º) Pavunense, 5pg; 5.º) Palmeiras, 4pg e 6.º) Everest, 2pg.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

Kátia D'Ângelo, numa cena de "As Deliciosas Traições do Amor"

e da passista Gigi da Mangueira. As novas atrações substituem a bailarina Gina Le Feu e o balé de Vilma Vernon. O "Roda Viva Show", dirigido por Antônio Andrade, agora está sendo apresentado de segunda a sábado na casa da Praia Vermelha.

• Muitos disseram que a abertura do Dominó iria fazer concorrência à Boate Carrousel, mas a coisa não foi bem assim. Nas duas casas a clientela tem aumentado e quando termina o "show" da Carrousel à meia-noite, os freqüentadores das duas casas do Pimenta correm para aplaudir a mini-revista de meia noite e meia no Dominó.

• Jorge Dória, Carvalhinho, Luís Picini, os mais antigos atores de "A Gaiola das Loucas" e Valter Magalhães entram em férias dia 8 de fevereiro, quando termina a temporada da peça no Rio. A estréia em São Paulo está marcada para dia 17 de março no Teatro Aquarius e eles terão, assim, mais de um mês de férias. Do elenco que atualmente participa da montagem em cartaz no Teatro Ginástico, apenas Miguel Carrano e Vânia Melo desistiram de ir para São Paulo devido a compromissos assumidos no Rio. Os atores que vão substituí-los ainda não foram escolhidos.

• Hoje, em seu programa radiofônico "Música Puxa Conversa", feito exclusivamente para o "Projeto Minerva", o compositor João Roberto Kelly dará um "flash-back" dos 24 anos de carreira de Angela Maria, considerada a cantora mais popular do Brasil. Kelly apresentará uma entrevista de Angela e gravações originais de alguns de seus maiores sucessos.

• Termina dia 1º de fevereiro, no Teatro de Bolso do Leblon a carreira da peça "O Tempo e os Conways", de J. B. Priestley. Reunindo um elenco de valores com Angela Leal, Wolf Maia, Bete Erial, Ada Chasel, Angela Vitória, Ivens Godinho e Maria Lúcia Dahl, ao lado de profissionais experientes como Lourdes Maier, Olegário de Holanda e Aurimar Rocha. "O Tempo e os Conways" é dirigida por Aderbal Júnior, diretor de "O Vôo dos Pássaros Selvagens" e "Corpo a Corpo", incluídas pelo Serviço Nacional de Teatro na relação dos 5 melhores espetáculos do ano.

• "Só Queria Ser Feliz", de Rui Quaresma, "Pandeiro e Viola", de Gracia do Salgueiro, "Enamorada do Sambão", de Martinho da Vila, "Onde Está a Honestidade", de Noel Rosa e Amor Sem Esperança", de dona Ivone Lara e Délcio Carvalho, são alguns dos sambas que fazem parte do repertório do "show" que a cantora Bete Carvalho, acompanhada pelo conjunto "A Fina Flor do Samba" apresenta na Sala Corpo e Som do Museu de Arte Moderna. Junto de Bete estão Clementina de Jesus e o compositor João Nogueira.

• O cantor Tobias e o balé de Wilson Coca, com os bailarinos Jacira, Alice Kolynos, Toni e Osvaldo, são os mais novos contratados da Churrascaria Roda Viva e partir de hoje passam a integrar o elenco do "Roda Viva Show", ao lado de Elsa Soares

GALOPANDO

LATARTE

1.º Páreo — Na largada parecer em melhores posições as éguas Escarpada, Puebla e Inverness, mas na hora da decisão é possível confiar nas presenças de Tchou e Puebla, ao nosso ver as candidatas mais fortes para as primeiras colocações, valendo a ponta de Tchou Tchou, dupla 23. As esperanças em Bel, convém avisar.

2.º Páreo — Luzia larga na linha um, anda muito bem de preparo e é capaz de dar a arrumação até os derradeiros 300 metros. Capaz de ganhar a prova, quando a despeito da montaria de Goncinha, vai acabar dando boa pule. Mas a tarefa não é assim tão fácil, incluindo também as nossas Rosarina, e Camomila, entre as quais a nossa preferência é para Rosarina, e dupla com Luzia.

3.º Páreo — Começa o concurso e um ponto inicial bastante viável é a Relumbrera, voltando na conta e com chance das maiores, obstante forçar turma. Escopeta, Ecossaise e Aetita, também com sérias pretensões desde a pule. Vamos com a fórmula Ecossaise-Relumbrera-Aetita, deixando ao azar a escolha final para a ordem de chegada entre as mesmas.

4.º Páreo — A formação da carreira de agora, mais a arrumada na distância de 1.300 metros, deixaram à vontade o concorrente Seashore, candidato de primeiro plano em busca da vitória mesmo na raia de areia. Escarola, La Pelile, também de chave três, e a ligeira Urubaiana, devem decidir as colocações imediatas, mais valendo para nós a dupla 18.

5.º Páreo — Uma loteria na distância de 1.400 metros. São quinze modestos animais em briga pelo prêmio de 17 mil cruzeiros, aparecendo não poucos em condições de vitória, começando por Gingerbeer, sempre lá e azarado nos arremates. Boryl, Gigot D'Agneau, e também azarão Cowl. Vélo Zuca e até mesmo Doctor Mário, são possuidores de chance que alcança as pretensões de triunfo. Gingerbeer, Boryl e Cowl, eis a nossa sugestão final.

6.º Páreo — Em grande forma o Buccari, novamente pronto para discutir as primeiras posições e alcançar o marcador de honra. Desta vez é provável que encontre sérios obstáculos em Please, Delicado e Matutino, este o azar sensacional na carreira, pois ninguém acredita na areia e ele já está pegando bem essa raia. Bem a dupla 34, ficando para terceiro nome Delicado.

7.º Páreo — Monseigneur já aprendeu a correr e volta em páreo onde não o assustam os rivais, todos da mesma força no momento. Assegramos que não deixe escapar a vitória na tarde de hoje, mas no caso de não corresponder totalmente, lá estarão a Lady Barro Duro, Chuvão, Land's End e Oscarius, este reiniciando com ótima aparência. Vale a ordem citada, dupla 12.

8.º Páreo — É a briga mais equilibrada no programa de hoje, igualando em chance a favorita Huré, Miss Acácia, Comunicativa, Omaya, Rendilha e Cananéa II, todas bem situadas no curto percurso de 1.000 metros. Vamos arriscar a ponta de Miss Acácia, um azarão que volta na medida para melhorar o rateio do concurso. Dupla com Huré ou Omaya.

9.º Páreo — Valdarno na última não confirmou e agora é esperada sua total reabilitação. É bem verdade que o páreo está cheio, mas não há nenhuma especialidade no campo formado e é das melhores a forma ostentada pelo rodeado de F. Esteves. Jaran, Esperanto e Campus, devem chegar mais perto do nosso eleito. Agrada-nos a dupla com Campus, ficando por melhor azar o figeiro Corolário.

Acumulada de Vencedor: Tchou Tchou, Seashore e Gingerbeer.

A barbada: Seashore.

O melhor azar: Relumbrera.

INDICAÇÕES

TCHOU TCHOU — PUEBLA — ESCARPADA
ROSARINA — LUZIA — KESSÁLIA
ECOSSAISE — RELUMBRERA — AETITA
SEASHORE — ESCAROLA — URUBAIANA
GINGERBEER — BORYL — COWL
BUCCARI — PLEASE — MATUTINO
MONSEIGNEUR — CHUVÃO — LAND'S END
MISS ACÁCIA — HURÉ — OMAYA
VALDARNO — CAMPUS — ESPERANTO

Programa para hoje

1.º Páreo — Às 14h00m — 1.000m — Cr$ 13.000,00
Escarpada, F. Per. 57
Bel, J. Queiroz 55
Puebla, G. F. Alm. 56
Tchou T., J. Malta 56
Inverness, J. Pinto 57
[illegible]
Kessália, A. Ramos [illegible]
2.º Páreo — Às 15 horas — 1.300m — Cr$ 17.000,00
Rosarina, F. Est. 56
Camomila, J. Sabião 57
[illegible]
Luzia, F. Per. [illegible]
[illegible]
3.º Páreo — Às [illegible] — Cr$ 10.000,00 — Grande Prêmio [illegible]
[illegible]
Escopeta, A. Mac. [illegible]
Aetita, [illegible]
Ecossaise, [illegible]
Relumbrera, [illegible]
4.º Páreo — Às 16 horas — Cr$ 11.000,00
Seashore, F. Esteves 56
Escarola, V. Gonç. 56
Urubaiana, A. Ramos 56
1—1 Barro Duro, [illegible]
[illegible]
5.º Páreo — [illegible] — Cr$ 17.000,00
1—1 Gingerbeer, V. G. 56
Doctor Mário, A. R. 57
Lord F., F. Silva 56
Vélo Zuca, [illegible]
Cowl, J. M. Silva 56
[illegible]
Boryl, G. A. Feijó 56
[illegible]
11 Ciclonico, D. Neto 55
[illegible]
6.º Páreo — Às 17h00m — 1.600m — Cr$ 13.000,00
1—1 Delicado, [illegible]
[illegible]
3—3 Buccari, P. Gard. 57
[illegible]
4—4 Please, G. A. Feijó 56
Matutino, D. Neto 56
[illegible]
7.º Páreo — Às 17h40m — 1.300m — Cr$ 13.000,00
Chuvão, J. Queir. 56
2—2 Monseigneur, E. R. F. 57
3 Oscarius, V. Gonç. 56
2—4 Land's End, F. A. 56
5 Apuo, E. Marinho 55
4—6 Goldwater, C. A. 56
7 Príncipe João, J. E. 57
8.º Páreo — Às 18h10m — 1.000m — Cr$ 17.000,00
1—1 Huré, F. Esteves 56
3 Cananéa II, G. F. A. 56
[illegible]
9.º Páreo — [illegible] — Cr$ [illegible]
(Dupla-Exata)
1—1 Esperanto, J. F. F. [illegible]
[illegible]
11 Jaran, V. Gonç. [illegible]
12 Corolário, J. M. S. [illegible]
13 Pontagada, A. Carr. [illegible]
14 Byblos, J. Esteves 56

LIVROS

Paulo de Medeiros e Albuquerque

Cartéis e desnacionalização

É natural, e comigo até comum, pegar um livro, começar sua leitura depois do jantar e dos jornais da TV e, se for bom, entrar pela noite a dentro até o fim. Boêmio aposentado, a noite ainda me fascina pois sempre vivi nela. Além, é claro, de fugirmos ao calor. Mas essa leitura seguida acontece geralmente com livros de ficção, contos ou romances, obras que apaixonam, que prendem e das quais queremos logo saber o desfecho. Pois peguei um livro do meu velho companheiro Moniz Bandeira, já em 2.ª edição — a primeira saiu há poucos meses — um livro sério, onde nada é ficção: Cartéis e Desnacionalização — (A Experiência Brasileira: 1964 — 1974). Comecei sua leitura mais ou menos às 10 da noite. E quando dei por mim já estava em plena madrugada lendo com o maior prazer, aprendendo com Bandeira, o que ele nos ensina nesse livro que só pode ter um qualificativo: sensacional. Com pouco mais de 200 páginas, com uma massa de documentos para provar seus argumentos, tornando-os irrespondíveis, aconselho sua leitura a todos que se interessam, realmente, pelo Brasil. E vou até sugerir aos leitores pouco acostumados com obras com várias informações ao pé da página: deixem, na primeira leitura, estas informações de lado. Leiam apenas o texto de Moniz Bandeira. Depois, releiam calmamente, vendo, comprovando, a verdade do que leram nas notas do pé de página. Um grande livro, lançamento da Civilização.

DANDO A MÃO À PALMATÓRIA — Fim do ano, para o colunista literário, é tempo de muito trabalho pois normalmente as editoras aumentam seus lançamentos. Os livros se acumulam e não podemos, geralmente, falar de todos como desejaríamos. Outro dia, em Dezembro, recebi e li um livro de Carlos Eduardo Novaes, editado pela Nórdica, no mesmo dia em que recebi mais de 15 livros. Um amigo meu que se encontrava em minha casa, levou o livro e pediu-o emprestado por uns dois dias no máximo, disse ele. Emprestei-o. Como demorasse a devolver e eu precisasse dar a nota sobre A História do Cândido Urbano Urubu, pedi a minha mulher que telefonasse ao amigo. Ele ficou de trazer o livro e adiantou-me que gostara muito, "mas já lera algumas das crônicas na Última Hora" Como sou um leitor entusiasta de Carlos Eduardo Novaes, desde os tempos em que ele fazia a Loteria Esportiva no JB, e levando em conta que o amigo não trouxe o livro no dia marcado, fiz uma nota baseado na opinião desse amigo, que sempre me mereceu a maior confiança, tanto assim que estamos escrevendo um livro juntos. Acontece porém que errei, por confiar. Não se trata de livro de crônicas nem as mesmas foram publicadas antes em qualquer jornal. Comprei um outro volume, li o livro e mantendo todos os elogios que fiz ao autor em crônica anterior, dou a mão à palmatória: trata-se, como diz o título da História do Cândido Urbano Urubu, que se não chegou a alcançar a glória de Fernão Capelo Gaivota, é um livro divertidíssimo, no estilo inconfundível de Carlos Eduardo Novaes, a quem peço desculpas bem como ao caro Jaime Bernardes.

RICHARD BACH — E já que falamos em Capelo Gaivota, temos em mãos dois livros de seu autor: Richard Bach: A Record nos dá O Dom de Voar, o mais recente de seus livros, o primeiro escrito após o sucesso de Fernão Capelo, livro bom para gente como Oscar Niemeyer, que tem pavor de viajar de avião. O outro é de Ilusões, que nos dá Ilusões, do mesmo autor. A propósito deste, Ray Bradbury diz o seguinte: "Este é o melhor livro de Bach, que não fala de voar, mas de crescer, um feito não de máquinas, mas de imaginação". Pode.

Remessa de livros e informações — R. Joaquim Nabuco 185 ap. 401 — RIO — ZC 37 — 20000

INTERNACIONAL

MECENAS CORDEIRO

Ocidente acha que a morte de Chou não muda a China

Vítima de um câncer morreu aos 77 anos de idade o primeiro-ministro Chou En-Lai, o homem que desde 1949 era considerado como o cérebro mais atuante entre os líderes do comunismo chinês, líder ao qual o próprio Mao Tsé-Tung em particular reverenciava e com o qual esteve sempre afinado em seus esforços para tirar a China do regime feudal em que vivia ainda na metade do século que atravessamos.

Intelectual de primeira linha, conhecedor do Ocidente em suas ambições e fraquezas, nem por isso jamais deixou de ser um homem de ação direta, agindo com o cérebro sempre que possível, mas sem nunca vacilar em dar preferência ao coração quando indispensável.

Chou nasceu em 1898, em Kiangsi, de uma família de intelectuais considerados abastados. Terminados seus primeiros estudos, viajou para o Japão, Alemanha, Inglaterra e França, tendo nesse último país trabalhado como operário da Renault e cursado a Sorbonne, onde parece ter feito sua formação marxista. Em Paris esteve preso por ter participado de uma manifestação contra o Tratado de Versalhes. De volta à China, após uma visita à União Soviética, em 1927 encabeçou os movimentos grevistas de Cantão e Xangai, onde Chiang Kai-Chek executou milhares de grevistas. Em sua província natal organizou um exército revolucionário e levantou praticamente toda a região contra o Governo. Pressionado pelas tropas de Chiang, com os seus adeptos, em 1934, abandonou Kiangsi, dando início simultaneamente com Mao e cinco outros chefes ao que ficou conhecido como *A Grande Marcha*. Vitoriosa a revolução vermelha, em 1949, quando as tropas entraram em Pequim foi designado primeiro-ministro e ministro das Relações Exteriores da República Popular da China, tendo em 1958 passado a Chancelaria para o marechal Chen Yi.

Chou teve amplo destaque na divergência ideológica que colocou seu país contra a União Soviética, mostrando-se inimigo irredutível do revisionismo soviético e defensor permanente da memória de Stalin no campo internacional.

Atravessando prestigiado internamente a Revolução Cultural, em 1967, posteriormente fez libertar engenheiros, professores, técnicos e funcionários diversos que haviam sido presos naquela época e estavam recolhidos a campos de reeducação e prisões.

Combateu Lin Piao a seu modo e, aos poucos, afastou dos postos-chave da administração pública todos os adeptos do empreendedor da Revolução Cultural. No final, o todo poderoso Lin Piao viu que estava em situação das mais inseguras e, ao tentar fugir de avião para a União Soviética, o avião caiu (ou foi abatido), selando-lhe a sorte. Chou era admirado pelos ocidentais, tendo sido o principal responsável pela política de reaproximação da China com o Ocidente.

SUCESSOR

Tão logo transpirou a notícia da morte de Chou, os Governos europeus, bem como o norte-americano, resolveram manter-se atentos à possibilidade de eventuais modificações na política da China com relação aos Estados Unidos, enquanto que quase a uma só voz proclamavam não esperar grandes transformações a respeito.

Conhecedores do momento atual na China, sem fazerem maiores especulações e se limitando a alinhar possibilidades, apontam como os mais prováveis substitutos de Chou, pela ordem, Teng Hsiao-ping (72 anos), Chang Chun-chiao (64 anos), Li Hsien-nien (70 anos), Chen Hsi-lien (62 anos), Chi Teng-kuei, Hua Kuo-feng, Chen Yung-kwei e Wang Hung-wen.

ISRAEL

O ministro da Defesa israelense, Shimon Peres, fez nova advertência contra a intervenção síria na guerra civil no Líbano, numa resposta do Governo de Jerusalém a Abdel Halim Khaddam, ministro do Exterior da Síria, que havia afirmado estar seu país disposto a anexar o Líbano, caso este fosse dividido entre os cristãos da direita e os muçulmanos esquerdistas.

Enquanto a luta em Beirute ganhava ainda maior intensidade, com o bairro residencial cristão de Ashrafia sendo submetido a intenso bombardeio de canhões muçulmanos e com vários choques nas ruas entre as duas facções armadas de metralhadoras e foguetes, as palavras de Khaddam causaram profunda irritação aos líderes direitistas.

Em Telaviv as declarações de Khaddam foram interpretadas como tendo os cristãos libaneses como destinatários, já que eles não escondem que a divisão do Líbano seria a única saída para a crise. Aos poucos parece estar se debilitando a posição do primeiro-ministro Rashid Karame no seio do Governo libanês. Ele é muçulmano e está perdendo terreno para os partidários da divisão do Líbano e da expulsão dos palestinos do país.

Em Washington o ministro do Exterior israelense, Yigal Allon, discutiu com o secretário de Defesa norte-americano, Donald Rumsfeld, o fornecimento de novos armamentos ao seu país, rebatendo afirmações de que há um equilíbrio armamentista entre israelenses e árabes.

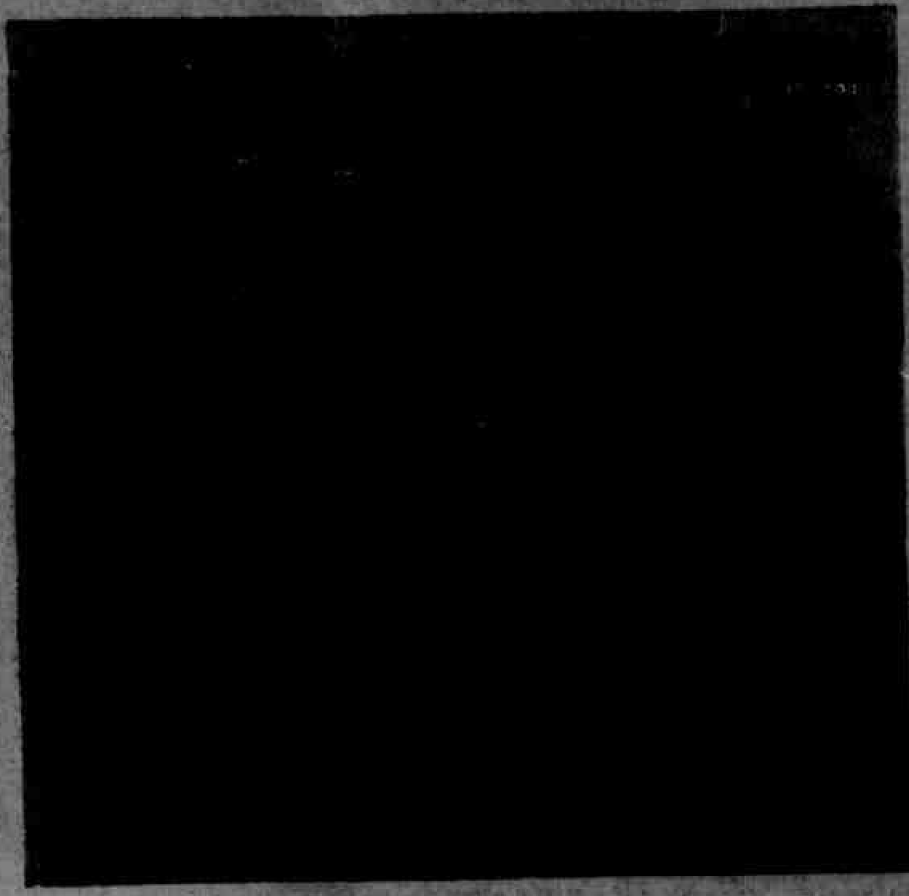
ANGOLA

Embora o Governo sul-africano tenha prontamente desmentido o fato, os Estados Unidos admitiram ser possível que dentro, talvez, de horas as tropas daquele país abandone no território angolano, em que pese o impacto que tal providência irá causar aos adversários da facção esquerdista do MPLA.

Começa hoje, em Adis-Abeba, a Conferência da Organização da Unidade Africana (OUA), onde, com o fim da intervenção sul-africana em Angola, soviéticos e cubanos poderão ser pressionados a abandonar também o país, justamente o que parece pretenderem os Estados Unidos.

IRMÃO DE ESQUARTEJADO DENUNCIA

DELEGACIA DE NEVES É UM AUTÊNTICO AÇOUGUE



Pelo menos dois dos seis (ou sete) esquartejados cujos restos mortais foram lançados nas águas da baía de Guanabara, já podem ser reconhecidos, possibilitando, inclusive, que os outros corpos venham a ser reconhecidos nas próximas horas, numa operação que pode vir a incriminar autoridades da Delegacia de Neves, 4.º Distrito de São Gonçalo, que, ao invés de uma repartição policial, estaria se transformando num verdadeiro açougue de carne humana, a se constatar a veracidade de que os mortos da baía seriam de pessoas ali encarceradas.

A tatuagem **Amor de Nila**, pista primeira tida para a elucidação do mistério dos esquartejados do mar, possibilitou a identificação de dois cadáveres: Válter Alves de Sousa e Carlos Alberto, o **Perninha**, feito no Instituto Médico Legal pelo irmão do primeiro, Arino Alves de Sousa, que mora na Rua Silva Jardim, 1005, em Neves, levando à seguinte constatação: quando desapareceram, as vítimas estavam presas no 4.º Distrito Policial, em Neves, São Gonçalo.

SEIS, PELO MENOS

Desde 1.º de janeiro corrente, pelo menos seis homens foram esquartejados e tiveram seus despojos atirados às águas da baía de Guanabara. Todavia, os pedaços de corpos humanos já vinham aparecendo desde outubro último, numa série que alarmou, principalmente, os moradores da Ilha de Paquetá, em cujas praias foi recolhida a maioria dos despojos.

A decapitação das vítimas e amputação traumáticas de seus dedos ou mãos, indicavam o propósito deliberado de tornar os reconhecimentos praticamente impossíveis. Porém, o nome de **Nila** numa tatuagem quase apagada pela ação do mar e dos peixes, na parte toráxica de um dos cadáveres, mostrou o contrário. Tal nome revela uma antiga namorada de Válter Alves de Sousa, cujo corpo, sem cabeça, apareceu em 14 de outubro, entre as ilhas de Brocoió e Paracaíba.

Tal detalhe levou o irmão da vítima, Arino Alves de Sousa, ao Instituto Médico Legal, onde identificou o corpo de seu irmão, também por um defeito que tinha na perna esquerda. Válter tinha 50 anos, era solteiro e trabalhava num parque de diversões na Praça Zé Garoto, em São Gonçalo.

Seu irmão foi claro com o que teria acontecido:

— "Quem pode dar conta do que houve é a Polícia de Neves. No dia 24 de setembro, meu irmão foi preso, em Itaúna, acusado de furto. Fora apontado pelo **Perninha**, que tivera sido detido antes. Fui visitá-lo duas vezes. Quando o tentei, pela terceira vez, no dia 4 de outubro, disseram que o tinham mandado embora, junto com o **Perninha**. Os dois, porém, nunca mais apareceram".

Arino diz, também, que não há dúvidas de que Carlos Alberto, o **Perninha**, também foi esquartejado. E acrescenta: "O cadáver de **Perninha** está com o antebraço direito arrancado. Ele tinha uma cicatriz quase no pulso, o que facilitaria a sua identificação".

Carlos Alberto **Perninha** foi apontado como um ladrão vulgar de Neves.

UM BOM HOMEM

No parque de diversões Maracanã, em São Gonçalo, Édson Soares e Arquidenis Gomes da Silva, companheiros de trabalho de Válter Alves de Sousa, confirmaram que a última vez em que a vítima foi vista, estava sendo levada para o 4.º Distrito Policial de Neves. Apontaram Válter como um bom homem, muito querido das crianças do lugar. Arquidenis é um dos que conheciam a tatuagem do colega. E confirmou: "Nila era uma namorada que ele teve no Saco de São Francisco".

A Delegacia de Homicídios, diante dos reconhecimentos, acha que as identificações dos corpos esquartejados não vai demorar. Acredita, outrossim, que os crimes estão relacionados entre si. Devem ser interrogados, de imediato, alguns policiais de Neves que tiveram contato com Válter e Carlos Alberto.

Notícias não confirmadas dão conta de que seriam sete — e não seis — os homens esquartejados. E que um houvera sido recolhido em julho, ao necrotério de Niterói, não sendo o fato divulgado pelo seu diretor.

O FEDOR DO IML

Enquanto se processam os reconhecimentos, na medida do possível, dos cadáveres esquartejados encontrados na baía de Guanabara, o recolhimento no Instituto Médico Legal, no final da semana passada e início desta, de alguns corpos em adiantado estado de decomposição, causou mal estar a moradores e pessoas que exercem atividades nas proximidades da entidade de necropsia.

A situação se tornou mais grave para os moradores do prédio 138 na Rua dos Inválidos, que das janelas, do terceiro ao oitavo andares, vêem todos os trabalhos de necropsia, porque as salas do Instituto nada têm que impeça a visão. Funcionários do Instituto não negam o fato, mas garantem que não há culpa do IML.

Dizem eles que grande número de cadáveres, muitos em estado de decomposição, deu entrada no Instituto entre 31 de dezembro e 4 de janeiro. Mesmo em putrefação, mas desde que apresente lesões, o corpo não pode ser logo recolhido ao frigorífico, sob pena de desaparecerem as marcas de ferimentos que têm de ser examinadas pelos legistas.

Por esse motivo, muitos corpos têm de permanecer nas salas de necropsia, à espera de exame, o que provocou o mau cheiro. Como o Instituto funciona na Rua dos Inválidos, 152, há mais de vinte anos, o fato se repete, principalmente em época de calor, quando os corpos se decompõem mais rapidamente.

Não vá na onda das outras

FIQUE NA SUA

RÁDIO DIFUSORA DUQUE DE CAXIAS

1590 Khtz

Maior potência — melhor som — mais notícias

Policial fuzilado no assalto ao bar

Mais um policial tombou sob as balas assassinas dos bandidos que infestam o Grande Rio. Tentando evitar que uma Kombi de cigarros fosse roubada por três indivíduos, o detetive Valmir Ferreira Novaes, casado, 37 anos, lotado no 1.º Setor de Vigilância Norte, não contava com a presença de um quarto bandido que, ao notar a ação do agente da lei em sacar a arma, desfechou-lhe um balaço no pescoço.

Valmir, em estado grave, com um tiro penetrante no pescoço, foi levado para o Hospital Getúlio Vargas, onde se encontra internado. Carlos Alberto Gomes Pinho, solteiro, 22 anos, Rua Sétima, 286, Irajá, empregado de um bar, com um balaço de raspão na barriga foi igualmente medicado, retirando-se em seguida. O atentado sofrido pelo policial mobilizou equipes da Delegacia de Vigilância Norte e 31a. Delegacia, em Anchieta.

ASSALTO

A Kombi placa GB-OJ 3988, de uma firma de cigarros, dirigida por Luís Ricardo Fernando, estacionou a porta do bar, na Rua Agenor Porto, 18, esquina da Rua Ururai, em Honório Gurgel. Em dado momento, enquanto o profissional do volante fazia entrega da mercadoria, chegou um fusca de cor vermelha com três indivíduos em seu interior. Um deles, de cor preta, magro, saltou do veículo e dirigiu-se ao motorista. Foi quando, Valmir que estava no interior do bar tomando um refrigerante, vendo a cena que se desenrolava na rua, fez menção de sacar de seu revólver. Foi o que bastou para receber o tiro no pescoço.

Valmir foi socorrido pelo comerciante José Ferreira Macedo, que o levou para o Hospital Getúlio Vargas. A bala que penetrou no pescoço, foi se alojar na cabeça, sendo o estado do policial bastante grave.

Segundo José, os bandidos fugiram sem nada levar. Embarcaram no fusca e tomaram a direção de Olinda. O quarto indivíduo que estava no bar e foi o autor do disparo, também fugiu sem ser identificado.

Várias turmas de policiais da DV-Norte e 31a. Delegacia, durante horas vasculharam toda a região, à procura dos assaltantes sem contudo lograrem êxito. Ao que se admite, o preto que saltou do fusca, teria sido reconhecido por Valmir que não chegou a sacar do revólver.

São 17 as vítimas do ônibus da morte

Aumentou para 17 o número de mortos do acidente com o ônibus da "Transcominas" no km 50 da Rio Bahia, próximo a Porto Novo do Cunha, ontem à tarde foi encontrado o corpo de uma jovem de aproximadamente 16 anos, que como os demais não pode ser identificado.

Os trabalhos prosseguem, a uma temperatura de aproximadamente 35 graus e com ameaças de chuvas, o pessoal do Corpo de Bombeiros e da Polícia Rodoviária, não pode até o momento determinar o número de casos fatais do acidente, pois no ônibus viajava grande número de crianças, que não pagam passagens. Outro fato que impede que o número de vítimas seja determinado e o motivo de ter a quantidade de mortos e feridos ultrapassado o limite normal de passageiros, que é de 39.

Fogo destruiu uma fabrica de móveis

Violento incêndio destruiu completamente uma fábrica de móveis, em Rocha Miranda, na Av. dos Italianos, n.º 808, causando prejuízos avaliados em Cr$ 2 milhões, apesar da pronta intervenção dos bombeiros de Campinho, que chegaram ao local em apenas 8 minutos, após o início do incêndio.

COMO COMEÇOU

Cerca de 20 empregados se encontravam no galpão da firma J. M. D. Móveis, quando alguns deles viram que de uma máquina de cortar plástico saía denso rolo de fumaça. Dado o alarma, procuraram um extintor de incêndio, que não tiveram tempo de usar. Labaredas surgiram, atingindo um empilhado de peças de espuma, alastrando-se a seguir pelos rolos de plásticos, que estavam próximos e prontos para serem cortados e utilizados na confecção de móveis estofados. Tendo os funcionários abandonado logo o local.

Saindo do escritório para ver o motivo de tanta correria, o proprietário da fábrica, José Maria Duarte, deparou com as chamas e a espessa fumaça que já tinham tomado conta de quase tudo. Retornando à sua sala na tentativa de salvar o que pudesse dos documentos da firma. Foi quando um dos galões de cola explodiu, queimando-o em diversas partes do corpo. A violência da explosão foi tal, que abalou toda a estrutura metálica do prédio, que ameaçava ruir, pondo a todos em perigo de vida.

BOMBEIROS

Comerciantes dos estabelecimentos vizinhos comunicaram-se com os bombeiros de Campinhos, que em 8 minutos estavam no local, iniciando imediatamente seus trabalhos. A rapidez com que as chamas se alastravam era espantosa, ajudada pelo material de fácil combustão, espalhado pela fábrica. O cabo Dever Bezerra, sofreu um princípio de intoxicação quando se aproximava das máquinas já destruídas, sendo socorrido por seus companheiros. Após respirar oxigênio e beber leite, retornou às atividades, desta feita, equipado com máscara contra gases.

Ao lado da fábrica, os moradores do prédio n.º 797, viveram momentos dramáticos, quando a fumaça tomou conta de todo o imóvel, e todos que ali se encontravam, quase foram vítimas de intoxicação. Um vizinho apercebendo-se da situação, auxiliou a família a retirar-se do prédio, quebrando a janela do 2.º andar para permitir a ventilação, trazendo para fora um bujão de gás, impedindo que explodisse também.

Os instantes mais difíceis para os bombeiros no combate às chamas foi quando estas atingiram vários fardos de algodão, e as paredes laterais da fábrica ameaçavam desabar a qualquer momento completamente rachadas pelo calor muito intenso. Pouco depois chegavam reforços do Posto de Anchieta, comandados pelo tenente Rogério, facilitando a partir daí o combate ao fogo. Duas horas depois, puderam ser iniciados os trabalhos de rescaldo, que se prolongou por quase toda a tarde.

CAUSAS

As causas, que só poderão ser confirmadas, após os exames periciais, que deverão ser levados a efeito hoje, são conhecidas como um curto-circuito ocorrido em uma máquina de 10 volts, de cortar plástico. O industrial José Maria Duarte não resistiu e teve uma crise de nervos, lamentando a má sorte, chorando copiosamente em frente às ruínas que restaram, declarando entre soluços: "É demais para qualquer cristão. Foram 10 anos de lutas e sacrifícios, consumidos em poucas horas. É demais, é de cortar o coração de qualquer um."